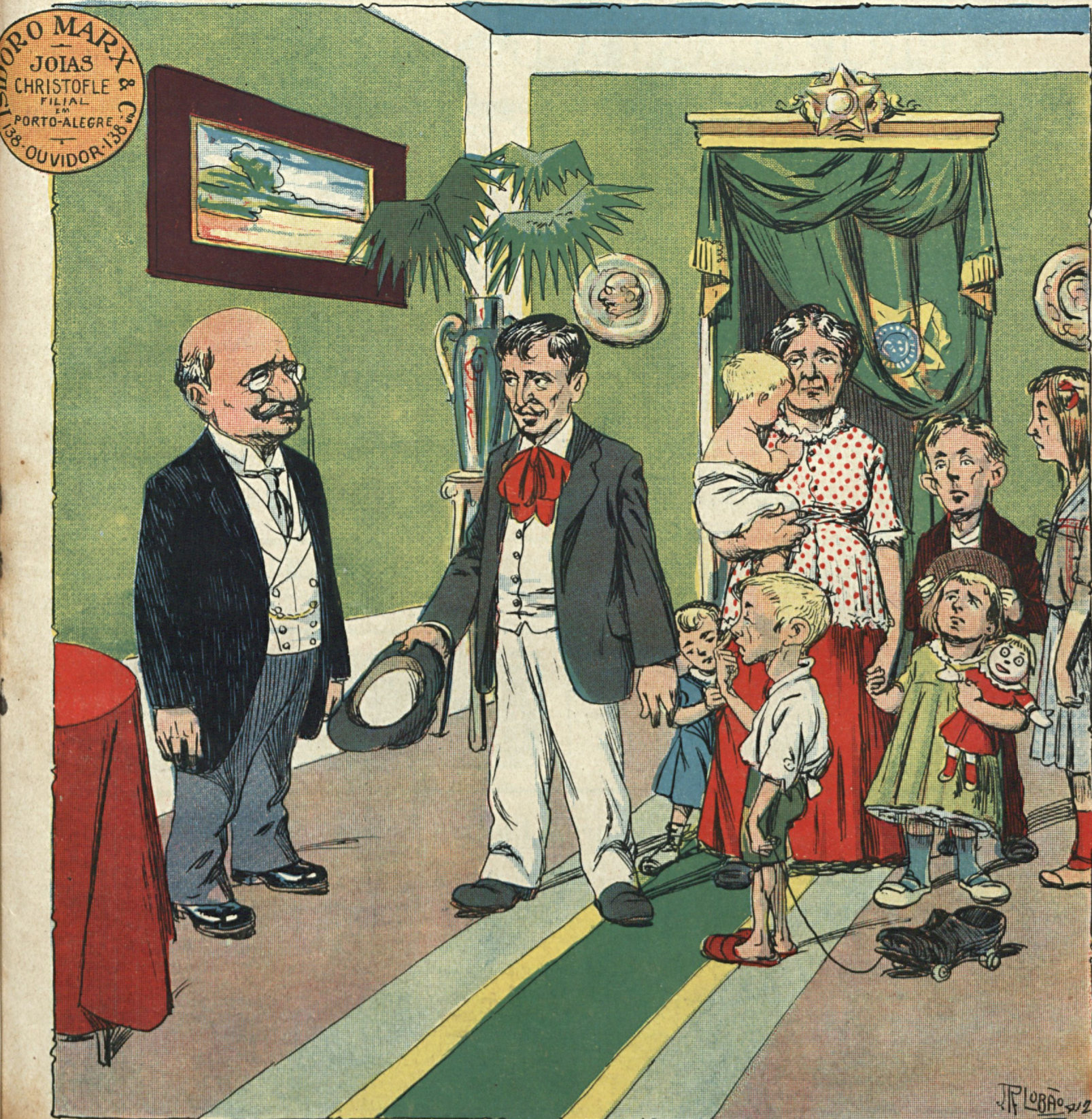
ANNO XI — RIO DE JANEIRO DE 20 JANEIRO DE 1912 — N. 488

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

AGUA NA FERVURA!

Zé Povo: — Venho felicitar V. Ex. pela solução do caso de S. Paulo. O feliz accordo realisado foi um balde de agua fria que V. Ex. jogou na cabeça dos seus *amigos* gryphados, isto é, amigos ursos, ambiciosos vulgares, que pouco se importam de comprometter a politica e a administração de V. Ex., comtanto que tirem partido em proveito proprio, como se ia e vai dando em varios Estados.. D'esses amigos, que não largam V. Ex., que o assediam a todas as horas, *salvadores da patria*, muitos dos quaes nem se deram ao trabalho de votar em V. Ex., é que V. Ex., Sr. marechal, deve—*confiar, desconfiando sempre*... Amigos são os que não o procuram, que não o amollam, que nada lhe pedem, que formam o exercito politico que o levou ao poder, que o sustentam a todo o transe, que lhe dizem a verdade, mas não pedem recompensas, contentando-se com ter o paiz um governo forte e honesto, que garante a ordem publica e permitte que á sombra d'essa garantia suprema se possa trabalhar e viver tranquillamente!

Hermes: — Agradeço, Zé, as tuas felicitações e, apezar de todos os pezares, continuarei a fazer tudo para não desmerecer da tua confiança. Quanto aos amigos de que fallaste, eu sei distinguir bem: eu sei que ha amigos e *amigos*..

NA

Casa Colombo

LANÇA-PERFUME "RODO"

60 GRAMMAS, duzia................20$000
30 GRAMMAS, duzia................14$000

Grande sortimento de mascaras e outras mais novidades para o CARNAVAL

Vantagens que offerece a CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar para cima da quantia de 100$000. Uma assignatura de um anno quando as compras forem acima da quantia de 200$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇAO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$000. Uma assignatura de um anno a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno a quem comprar 200$000. Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS, para aquelles cujas compras forem de 100$000

REMETTE-SE PARA O INTERIOR

Lucrativo aos

Chefes de Familia

1 Talher completo 73 peças 27$900

1 Trem de cozinha, ferro esmaltado superior com 21 peças para cozinhar para 8 pessoas preço 33$800.

ENTREGA-SE A DOMICILIO

A. M. Machado & C.

IO, RUA ASSEMBLÉA, IO

AS ESPECIALIDADES

DE

78 Uruguayana 78
TELEP. 1313

Penteado para noiva

Depilatoire MEYNARD
RESULTADO GARANTIDO

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

DEPOSITARIOS: S. Paulo, Casa Fachada; Pernambuco, Henrique Garcia; Bahia, A. Chrysantheme; Bello Horizonte, M. e Mme. Torres.

Os premios d'O MALHO

Com a loteria da Capital Federal de sabbado 13, foi feito o sorteio da edição d'*O Malho* n. 484, de 23 do mez de Dezembro, findo.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **29.350**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 484 que tiverem as seguintes numerações, a saber:

29350	100$000
29351	50$000
29352	50$000
29349	20$000*
29348	20$000
29347	20$000
29346	20$000
29345	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 485 de 30 do mesmo mez de Dezembro. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 486 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

COMPRAE OCULOS E PINCE-NEZ

na joalheria

PREÇO FIXO

Avenida Central n. 128

ESQUINA DA RUA 7 DE SETEMBRO

(EDIFICIO D'O PAIZ)

onde encontrareis tudo que **ha de melhor** em artigos de **optica** e profissional competente para **executar receitas medicas**, bem assim indicar-vos com verdadeiro conhecimento o grau conveniente á vossa vista.

Enviam-se encommendas para o interior

128, AVENIDA CENTRAL, 128

Heitor, Pereira, & Brito — *Rio de Janeiro*

— Você sabe com quem está fallando, *seu*?...

— Sim! Estou fallando com quem está prestes a ir para o Cajú, victimado pela bronchite chronica e asthmatica, pelo impaludismo, pela anemia, pela neurasthenia, pela diabetes, por todas as affecções dos orgãos respiratorios.

— Victimado por tudo isso hein? Está se ninando, meu amigo! Pois, então, você não sabe que eu estou tomando o Oleo de Capivara puro e com cythogenol, em emulsão e capsulas gelatinosas molles, creosotadas e não creosotadas?

— Sim ?!... Então estás com a vida garantida por que o Oleo de Capivara cura radicalmente todas essas molestias. Dou as mãos á palmatoria.

Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 40$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes).

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega, 213.

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Dr. Lopes Trovão, o eminente republicano e extraordinario tribuno da propaganda:

Attesto que muitas pessoas que, a conselho meu, têm usado o PILOGENIO de Giffoni, hão colhido os mais evidentes resultados. E por ser verdade, firmo gostosamente o presente. Rio, 12-11-909. — *Dr. Lopes Trovão.*

A' venda nas boas **PHARMACIAS, DROGARIAS** e **PERFUMARIAS** desta cidade e dos Estados e no deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C. Rua Primeiro de Março n. 17 — Rio de Janeiro.

ONDE ESTÃO OS MEUS LUCROS?

Acabado o anno 1911 e feito o balanço geral, eis a pergunta de muitos negociantes a varejo. Muitas vendas, muito movimento, muitos freguezes que entram e sahem, porém, onde estão os **lucros?**

As fallencias commerciaes em geral não são devidas ás grandes perdas de dinheiro. Os prejuizos avultados podem ser apercebidos a tempo pelo negociante, que toma suas providencias para evital-os. O que arruina o negocio é a corrente continua de **pequenos** escapamentos tão pequenos que passam desapercebidos, mas que, continuando dia por dia, fazem uma differença no fim do anno de alguns contos de réis.

O melhor meio para evitar este desgaste é a Caixa Registradora **NACIONAL**. Mais de tres mil commerciantes no Brazil que usam este systema têm provado que o usa da Registradora **NACIONAL** augmenta os lucros liquidos do negocio. O augmento é sufficiente muitas vezes para pagar o custo da machina em menos de um anno. Ao mesmo tempo facilita o despacho, dá menos trabalho aos caixeiros e melhor serviço aos freguezes.

Preços desde 400$00. Facilidades para o pagamento. Se Vª. Sª. é dono de um negocio e ainda não tem uma NATIONAL, corte e mande-nos o coupon junto para maiores informações.

CASA PRATT

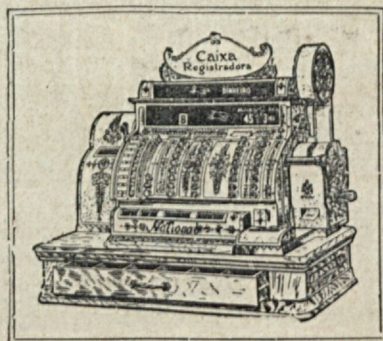
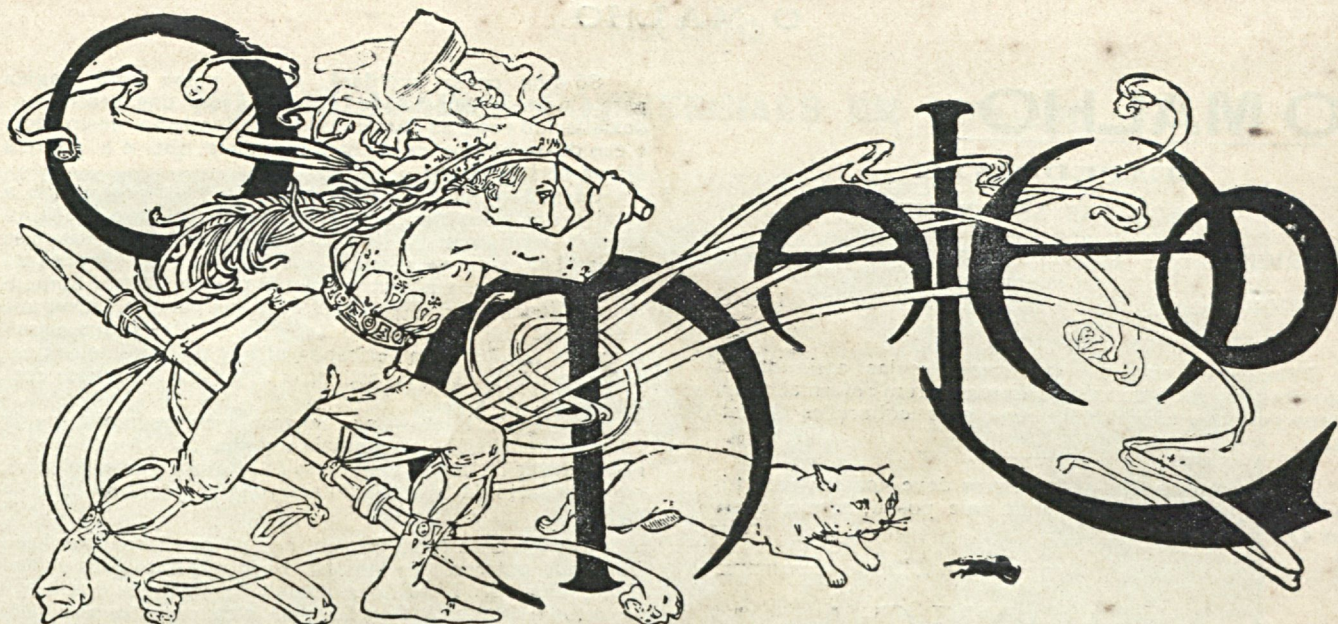
Rua da Quitanda 88, Rio
Rua Direita 19, S. Paulo

COUPON **CORTE AQUI**

Sr. C. H. Pratt, Caixa 1025, Rio de Janeiro.
Sem compromisso por minha parte, queira mandar-me o *Jornal dos Varegistas*, com informações sobre as Caixas Registradoras «NATIONAL».

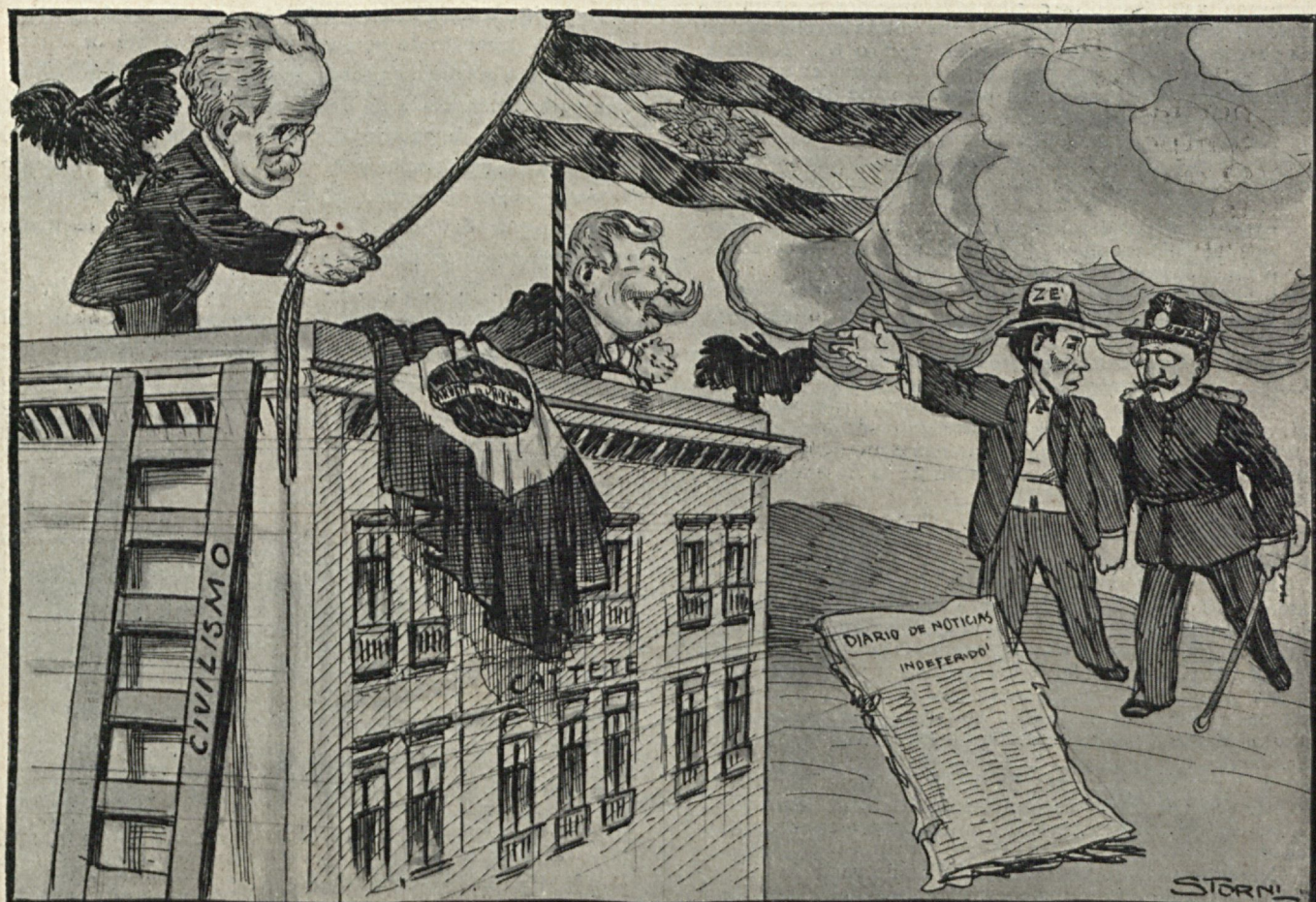
NOME________________________

RUA____________________ N.________

CIDADE____________ ESTADO____________

IMPRESSA EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 488

A SUPREMA INFAMIA!

O *Diario de Noticias*, orgão official do civilismo vermelho, publicou um editorial menoscabando o barão do Rio Branco, enaltecendo o Sr. Zeballos, deprimindo o nosso Exercito e a nossa Marinha e considerando bemvinda a Argentina se ella viesse tomar conta do porto do Rio de Janeiro, fizesse arvorar o seu pavilhão no palacio do Cattete e só o arriasse quando o Sr. Ruy Barbosa tomasse conta do palacio, e naturalmente, do governo do Brazil...—(*Nosso registro*).

Hermes: — Mas que loucura é aquella?...

Zé Povo: — E' a loucura furiosa do odio e do despeito! Veja V. Ex. até onde isso chega: o Zeballos no Cattete, protegendo com a sua bandeira a entrada do Ruy!...

Até as aguias decorativas se revoltam contra essa infamia; quanto mais nós que não somos de bronze!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR. ...... 8$000 | EXTERIOR......... 14$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas TERMINARAM EM 31 DE DEZEMBRO, mandarem reformal-as em tempo para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

CHRONICA

A CHRONICA da hebdomada em que, sobre todos, predominou o caso da Bahia, não póde deixar de ser uma chronica... civilista. Mas como para tal nos falta «emboccadura» pedimos venia á folha em que pontifica o Sr. Ruy Barbosa, ao *Diario de Noticias*, e passamos a transcrever o seu editorial de segunda feira, 15 do corrente, sob o vistoso, mas innocente titulo :

INDEFERIDO !

«Eis a resposta que o Sr barão do Rio Branco, muda e friamente, vae dando aos clamores que lhe chegam aos ouvidos, partidos dos brazileiros que ainda enxergam na sua pessoa aquelle idolo da Patria, que o Sr. Zeballos, muito mais cedo do que pensava, nos provou ser um mero brazileiro vaidoso, mas nunca um amigo de seus compatriotas, nunca um dignificador de sua Patria.

A obra do sr. Rio Branco só augmentou o nosso territorio para que mais longe e maior fosse a nossa deshonra aos olhos das mais anarchisadas republicas sul-americanas :

« Barão do Rio Branco.—Rio.—Supplicamos vosso patriotismo condemnar crime monstruoso que ensanguenta solo bahiano.—(A)—Centro Anti-intervencionista. Guaratinguetá.»

Indeferido, responde na mudez de sua palavra o padrinho do militarismo. Zeballos precisa temer o furor do nosso poder militar com a presidencia Hermes. Urge que elle saiba a que extrema ferocidade somos capazes de chegar, quando lutarmos com a Argentina.

Eis a preoccupação do sr. Rio Branco, que o torna inabalavel no seu proposito de amedrontar o sr. Zeballos e que o faz insensivel á dor que punge neste momento a alma dos brazileiros, desalentados deante de tanto sangue derramado pelas armas fratricidas.

Mas Zeballos, muito mais intelligente e patriota, cada vez mais se convence da proxima realidade de seu sonho de victoria.

E tem razão para isto. A nossa fraqueza militar está patente aos olhos do mundo; não valemos nada ; tudo aqui são zumbaias em papelorio ; o presidente é um medroso, um pulha, um instrumento da canalha sem patriotismo ; o Exercito está desmantelado, indisciplinado ; teve medo da policia paulista e foi rechassado pela da Bahia; a marinha está desarmada ; até hoje não voltaram para os navios as culatras dos seus canhões ; os *dreadnaugth* são simples *Pães de Assucar* fumegantes,

A Argentina, portanto, ha de vir já victoriosa fazer o Sr. Rio Branco descer as escadas do Itamaraty, como elle consentiu que o Dr. Aurelio Vianna descesse as escadas das Mercês.

Nessa occasião o povo brazileiro ha de ver toda a enormidade da nossa vergonha neste quadro desolador, que nos prepara este governo : o sr. Rio Branco agrilhoado a bordo do «Buenos Aires» ; o sr. Hermes escondido atraz da mesa do embaixador americano ; o sr. Dantas Barreto internado á paisana nos sertões de Matto Grosso ; o sr. Quintino promettendo um pedaço do Brazil em troca da generosidade argentina e finalmente o sr. Seabra enforcado pelos bahianos na praça publica.

Só uma cousa acordará, então, nessa hora tragica para a nossa nacionalidade o patriotismo dos brazileiros: desfallecido entre as chammas do militarismo destruidor, o éco desse hymno do amor á liberdade, que é a palavra divina de Ruy Barbosa.

Só então, quando o povo brazileiro, só por si, sob a saraiva das balas inimigas, substituir no palacio do Cattete o já tremulante pavilhão argentino pela figura excelsa do excelso bahiano ; só então callar-se-ão os canhões do inimigo invasor, em homenagem á pessoa d'esse homem extraordinario que, com o poder de sua palavra, revogava a sentença internacional do Tribunal de Haya, que classificava as nações sul-americanas abaixo da Turquia, e que, passada em julgado, as reduziria a meros territorios conquistados.

E o Brazil inteiro, que «nestes tempos ominosos de villeza e opprobrio», como dizia o poeta do «Anchieta», tinha o dever de correr em defesa da gloriosa patria bahiana, se veria salvo da humilhação estrangeira por um filho da Bahia.

Ruy Barbosa exigiria a entrega do precioso «tropheo» guardado entre os canhões do «Buenos Aires» e os argentinos, que o Sr. Rio Branco chama de inimigos dos brazileiros, não dariam a Ruy Barbosa esta resposta que o exidolo da patria hoje dá aos seus patricios : indeferido.

Bemvinda seja a Argentina.»

. . . .

Eis ahi, leitores, o artigo editorial do *Diario de Noticias*, da folha em que pontifica o Sr. Ruy Barbosa, o gegenial brazileiro, o genial patriota !

Esse editorial, não ha duvida, é uma synthese assombrosa de todas essas grandes qualidades e ainda mais da superioridade de vistas, do alto criterio, do *divino* substractum civilista, no julgamento das nossas contendas politicas...

Espiritos vulgares, não «preparados», poderão ver nesse artigo a mais louca e infernal explosão de despeitos, o mais vil desabafo de geniaes *snobistas*, e até a maior infamia que brazileiros possam praticar, chamando a Argentina para tomar conta do Brazil e arvorar a sua bandeira entre as aguias do palacio do Cattete... Mas com certeza será erro de apreciação, será vista curta, será até uma falta de patriotismo. O verdadeiro é o exarado naquelle artigo ultra e super civilista. Alli é que está o vero, o legitimo amor da patria, endossado pelo divino mestre !

. . . .

Deus de misericordia ! Derramae um pouco da vossa divina graça sobre as grandes cabeças da nossa terra !

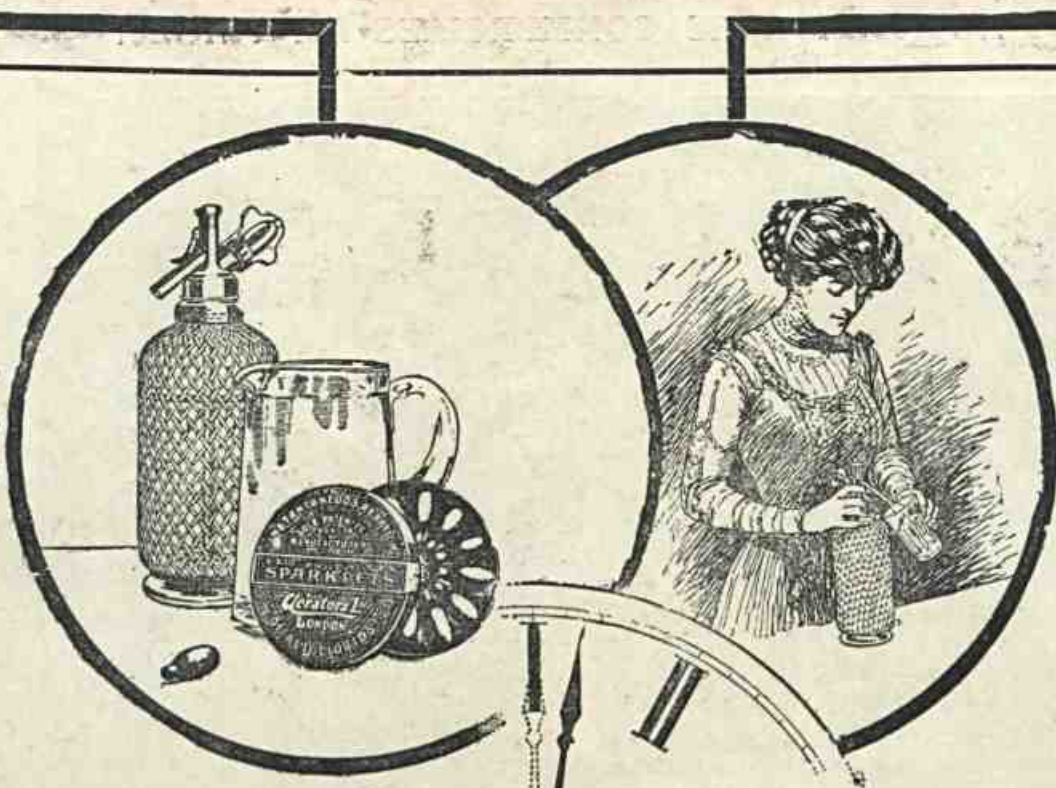
Só assim poderemos ter o *quantum satis* de juizo para não darmos ao mundo um espectaculo mais triste do que mil bombardeios da Bahia !...

J. Bocó

BALTHAZAR DA CAMARA

joven pernambucano, precoce desenhista e pintor que tem exhibido no Recife grande numero de trabalhos á aquarella, muito apreciados e disputados pelos amadores.

NOTABILIDADES COMMERCIAES EM VIAGEM

Grupos tirados no Caes Pharoux [Rio de Janeiro] por occasião do embarque para a Europa do coronel Miguel Ignacio do Nascimento, socio da importante e conhecidissima Casa Raunier, e que foi em viagem de recreio, acompanhado de sua Exma. familia. Entre outras pessoas da nossa melhor sociedade que acompanharam o distincto viajante até bordo do *Aragon*, destacam-se o Sr. Gabriel Raunier, chefe da referida Casa Raunier e Mme. Marie Lespinasse

SPARKLETS
Aerators L.
London
Em menos de dois minutos
e com extrema economia
obtem-se uma excellente
agua de mesa
Para quem não pode bebel-a nas fontes naturaes, o recurso unico é ter em casa um
Siphão "Prana" Sparklets
Com uma pequena despeza para acquisição do apparelho, os cartuchos respectivos, e agua pura, tem-se em casa ou no campo, a qualquer momento, uma excellente agua gazosa.
E empregando-se tambem crystaes de fructas, obtem-se, em um instante, deliciosos refrescos; ou ainda aguas mineraes do mesmo effeito das naturaes, usando-se comprimidos de saes de Vichy, Seltz ou Carlsbad.
Quem o experimenta adopta-o para sempre.
Vende-se em todo o Brazil

MARCHANDO NO TERÇO — O ENTERRO DA CANDIDATURA RODOLPHO

Glycerio :—Rodolphus viuvorum candidaturam merta, tristis est ! *PadreValois* :—A' porta Infer ! *Angelo Pinheiro* :— Libera nós Domine ! *Toledo, Herculano, Carlos Garcia, Bicudo; Ernesto Penteado e coronel Piedade* :—Tão bem creada e tão mal fadada !.,. Pobre viuva !... *Rodrigues Alves e Carlos Guimarães* :—Ella que se queixe do Padre Eterno, que abençôa o sahimento funebre... Acompanhemos nós o terço tocando a «Marcha do Constrangimento»... *Zé Povo* :— Que acompanhamento tocante e... jocoso ! Bem dizia você, *seu* «Malho»,| que a candidatura Rodolpho não ia lá das pernas... *O Malho* :—Mas vai lá... por outras gambias... E' mais uma prophecia minha que se realisa, Eu não sou o hierophante Mucio, mas era dos livros este fracasso... Coitada ! A terra lhe seja leve com a Cantareira e o Viaducto do Chá em cima !...

O PÃO EM CHEQUE

Mesa directora da Sociedade dos Empregados de Padarias, numa das sessões realizadas para se tratar de assumptos relativos á gréve projectada — gréve que, parece, não irá avante, graças aos bons desejos dos patrões, de concordarem com o que fôr justo e rasoavel

REPERCUSSÃO DO ANGÚ DE CAROÇO, NO RIO DE JANEIRO

Reunião no largo de S. Francisco para um *meeting* de protesto acerca do caso da Bahia. Não foi avante o *meeting*.

BOAS-FESTAS

Recebemos mais os seguintes cumprimentos de boas festas, quasi todos do interior, e que retribuimos agradecendo muito:

Inferiores da 1ª companhia de metralhadoras, Mario P. Nogueira, Daudt & Lagunilla, sargento Carlos Affonso de Mello, Christovão de Andrade & C., Carlos Stiebler, Joaquim Gonçalves da Costa Moreira (chora), Pedro Ortiz das Neves, José Ferraz de Oliveira, Gersino Luz, Moysés Florivaldo Chaves, Dr. Oscar Cavalcanti, Julia S. Gomes, Mario Francisco da Costa, Olympio Baptista, Manoel Pereira de Almeida, Agenor Soares, Elisberio Antunes Damasco, Olympio Molinari, Sebastião Junqueira, Jorge H. Raffful, commandante e officiaes do 1º batalhão de infantaria da Brigada Policial, Alberto Carlos dos Santos & C., Amanuenses da 3ª região de inspecção permanente, F. Collares Cintra, commandante e officiaes da Companhia de Bombeiros do Recife, Aloysio Barroso, officiaes do 1º batalhão de infantaria, J. Rangel Carvalho, inferiores do 11º pelotão de estafetas e exploradores, Vitalina F. Senna, Ernani Figueiredo, Directoria da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. C. B., Adolpho Jacques, Club Civico Recreativo Parmense, cabos artilheiros e anspeçadas do 2º batalhão de artilharia, Synesio Gottschalk, Jovino Guilherme Costa, Manoel Pinheiro da Fonseca, Carlos Pereira de Souza, José Francisco, Anor Aguiar, officiaes e inferiores do 5º batalhão de Artilharia de Posição, Club Carnavalesco Filhos do Sol, Flaminio de Souza Lima, Raul Cavalcanti Regis, Luiz Loureiro e familia, Club de Natação e Regatas, officiaes, inferiores do Sanatorio Naval, A. Cordeiro & C., Reynaldo Silva, inferiores do 1º regimento de infantaria, Gustavo Fernandes, Theophilo de Andrade, Arthur Nelson Pontes, Godofredo Feire, Dr. Juvenal Montanha de Andrade, Leovigildo da Silva Pontes, José Meirelles Junior, Véra da Costa, Nelson Muniz, João Climaco da Rocha, Directoria da União dos Foguistas, Inferiores do 2º Batalhão de Infantaria da Brigada Policial, Sociedade Beneficente Mutua Progresso do Engenho de Dentro, Ernesto de Oliveira Faria, João Bezerra dos Santos, Antonio H. Cavalcanti, Ayres de Ulysséa & Filhos, Maria Falcão, Companhia Fiação e Tecidos S. Bento, Gremio Dansante e Familiar Cruzeiro do Sul, Dr. Siqueira de Andrade e familia, Miguel de Souza Leão, Leonor Vianna, Carlos Puccinelli, Francisco Corrêa de Aves, Raymundo Osorio Teixeira, Amanuenses da X Região Militar, Oswaldo da Camara Brazil, Hugo Motta, Inferiores do Grupo Provisorio de Obuzeiros, Olympio Ferreira de Carvalho, Banda de Musica do 3º Batalhão da Brigada Mineira, Sebastião Ferraz Napoles, Izolino Vieira Pedroza, Amanuenses da VII Região de Inspecção Permanente, Directoria e Conselho Director do Club de Engenharia e Coriolano de Oliveira Baptista.

NA BAHIA: OS «MILAGRES» DE S. MARCELLO

S. MARCELLO

ANGÚ DE "CAROÇO"

LOUREIRO

Aurelio Vianna, Zé Marcellino e *Severino Vieira*:—Ui! Ui!! Ui!!!... Es á pellando!...

S. Marcello:—Queimaram-se? E' pimenta!

Para outra vez, *seus* macacos velhos, não mettam a mão em combuca....

TOSSE,
ASTHMA,
ROUQUIDÃO,
INFLUENSA;
ETC.

CURAM-SE COM O

XAROPE DE GRINDELIA

DE

OLIVEIRA JUNIOR

RHEUMATISMO ARTICULAR,

MUSCULAR OU CEREBRAL,

SYPHILIS, FERIDAS, ETC.

CURAM-SE COM O

LICOR DE TAYUYÁ

DE

SÃO JOÃO DA BARRA

Para banho,
caspa,
manchas
do rosto
SÓ O

SABÃO ARISTOLINO

DE

OLIVEIRA JUNIOR

CUIDADO com as falsificações e recusar as imitações que são aconselhadas para substituir o **Sabão Aristolino**, como sendo tão boas e mais baratas. O **Sabão Aristolino** não pode ser substituido e é justamente pela sua fama extraordinaria e grande procura, que negociantes pouco escrupulosos, no proposito de gozarem do favor concedido pelo publico ao nosso sabão preferindo-o, aconselham á venda outros inferiores — **CUIDADO**.

ASPECTOS DA MODA

Senhoritas Zinits, Alayde e Nadir Gentil, passando na Avenida Central

—Você viu aquella do Ruy no Supremo: Queira ter a honra de dizer d'aquella tribuna que o tal bombardeio da Bahia era uma SUPREMA INFAMIA!

—Vi, sim; mas aquelle artigo do seu *Diario*, instigando a Argentina a aproveitar-se da nossa fraqueza e tomar conta *disto*, é, então, uma SUPREMISSIMA INFAMISSIMA!...

Não achas?

—P-A—pa—santa justa...

OS «TROVADORES» POLITIQUEIROS

«Partiu ha dias para o Espirito Santo o Dr. Getulio dos Santos, candidato opposicionista ao governo presidencial d'aquelle Estado.»—*Dos jornaes.*

O candidato:—Madre infelice, corro a salvar te!

Zé Povo:- Qual «salvar-te», nem qual carapuças! O que você vai fazer é perturbar a paz, a ordem e o progresso do Estado com essa sua bravata! Mas, cuidado, hein? Olhe que «victoria» com V grande ou com V pequeno, não é para essas *candidaturas salvadoras*, inventadas á ultima hora, sem raizes na opinião e com passaportes falsos de competencias engarrafadas!...

BODAS DE PRATA COM A SCIENCIA

Doutorandos de 1886 que no dia 12 do corrente commemoraram o 25· anniversario de sua formatura com um grande banquete realisado do Hotel Itamaraty, na Tijuca.

Ao centro, na 1· fila, destaca-se o Dr. Niobey, um dos principaes iniciadores da sympathica festa.

COM UM VIDRO SE FAZEM 5

— Que delicioso bem estar me dá o uso da LUGOLINA! Até acho prazer em leituras aridas...

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com UM SO' VIDRO de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA, usada como indica o folheto que acompanha cada vidro, é de resultado efficaz nas molestias das senhoras, para a «toilette» intima e para evitar qualquer contagio.

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositario no Brazil: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

ALMANACHS DO MALHO E TICO-TICO

Já está á venda o ALMANACH D'O MALHO e sahirá por estes dias o ALMANACH D'O TICO-TICO.

O preço de cada um d'esses almanachs é de Rs. 3$000.

Pelo correio, mais Rs. 500.

Ouvimos dizer que a opposição do Districto Federal já tem promptas as actas das eleições que se hão de realisar em 30 do corrente.

A ser isso exacto — como tudo faz crer — propunhamos que fosse publicado já o resultado do *pleito*, afim de se evitar o trabalho... aos automoveis brancos da Assistencia Publica.

— Leste a plataforma do Rodrigues Alves ?

— Li. Um primor e uma grande lição aos politicos arruaceiros e aos Estados turbulentos... Aquelle final, então é uma chave de ouro : «concitar os homens politicos a reflectirem seriamente sobre a nossa situação orçamentaria e a *necessidade indeclinavel de ser revigorado o poder naval da Republica.*»

Prophetico, este aviso.

NADA DE FRAUDES, «SEU» PATRIARCHA

Quintino Bocayuva: — Então, Zé, viste a chapa de deputados e senador, que organizei para o Estado do Rio ?

Zé :— Vi, mestre ; e se você não dissesse que era o organizador dessa... bota, eu diria ter sido organisada por algum sujeito de miolo molle...

Quintino : — Como assim?!..

Zé: — Ora, *seu* patriarcha! Então você acredita que nós estamos ainda no tempo em que se amarravam cachorros com linguiça ?... Então, você organisa uma chapa com gente sem nenhuma influencia eleitoral, e é com inimigos do governo do Estado e do marechal: . não dá representante a Nictheroy nem Petropolis... não consulta os chefes politicos e cuida que pondo o seu nome por baixo, toda essa gente está eleita ?! Ora, *seu* Quintino... tire o cavallo da chuva !

E... nada de fraudes, *seu* patriarcha !...

OS SUCCESSOS DA BAHIA

O palacio do Governo, onde havia numerosa força policial e foi totalmente destruido por perverso incendio ateado pelo capitão de policia Aristeu, quando se retirava, com a mesma força, segundo a parte do general Sotero de Menezes.

TEMPORADA DE ARTE NA CIDADE SERRANA

O joven violoncellista brazileiro Alfredo Andrade, que após uma *tournée* de triumphos pelos Estados do Norte, vai se fazer ouvir por estes dias, na culta cidade de Petropolis. E' um bello artista.

Jayme de Oliveira (Jacareny) — Um *bonet* de major ?! Pois o senhor não sabe que somos general ?...

Felizmente, não chegou cá o seu... desaforo!

Joven Paulista (S. Paulo) — Esses typos que disseram que *O Malho* se dirigiu ao capitão Rodolpho, pedindo-lhe dinheiro para defender a sua candidatura, são positivamente uns infames. Poder-lhe-iamos provar o contrario, isto é, que a alguem desta casa é que o capitão se dirigiu pedindo o nosso apoio, que lhe foi tacitamente negado.

E nessa attitude nos mantivemos, desde o principio d'essa candidatura absurda, extemporanea e irritante, formando ao lado do bom senso nacional, vibrante nesse departamento da Republica.

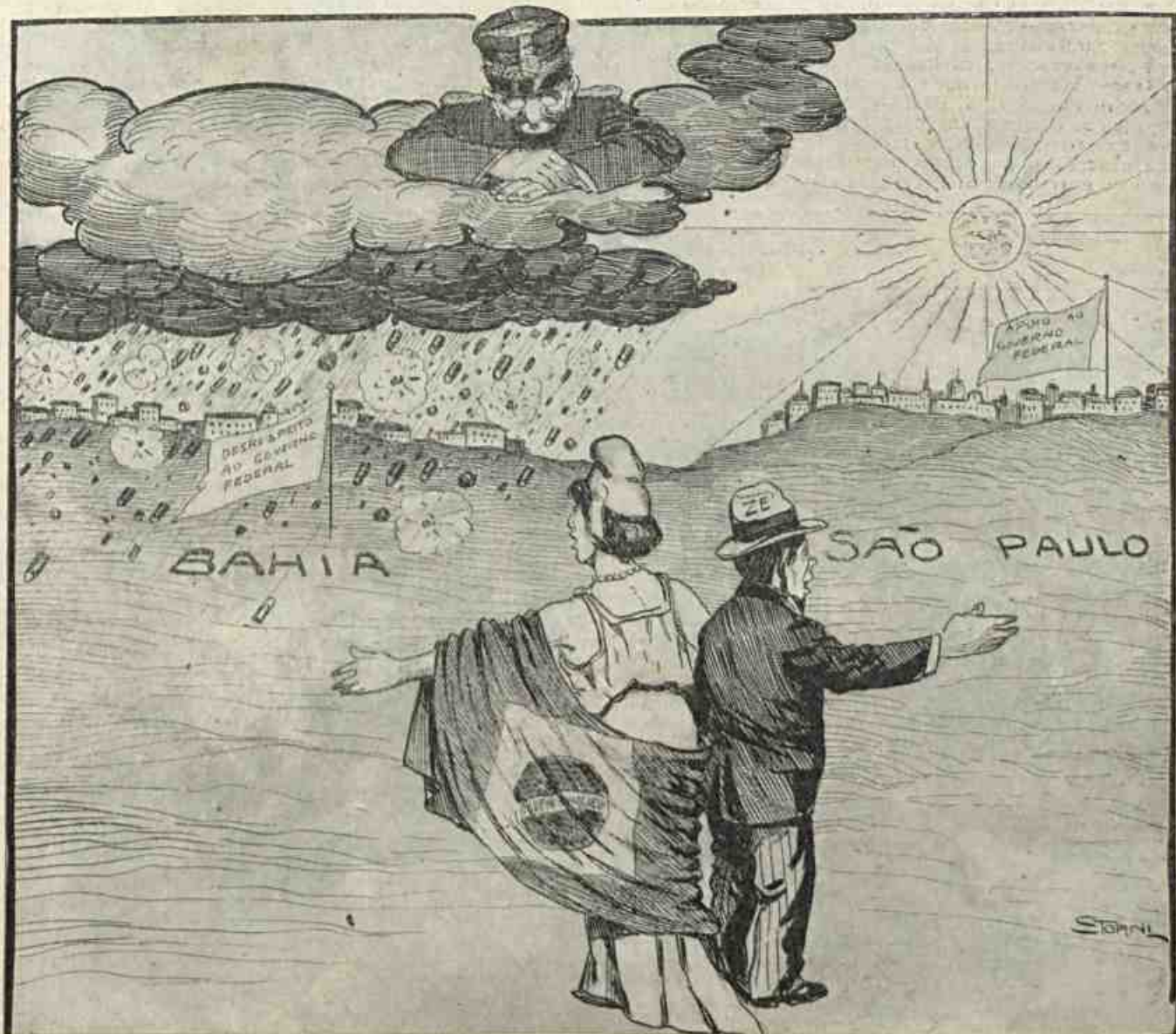
Os miseraveis, os infames, que escabugem á vontade no lamacento chiqueiro da calumnia.

A terra lhes seja leve!

Benevenuto Rocha (Ponte Nova).—Como obra pratica, não presta o seu soneto—*Na roça*. Começa elle:

> As espigas vão granando
> Nesta linda milharada:
> Já se ouve a gralhada—ó
> De papagaios chegando.

Tem, porém, como se vê, a preciosa qualidade de ser uma carapuça para os congressistas atraz do subsidio...

METEOROLOGIA POLITICA

Republica: — Vejam só que differença de tempo! Emquanto em S. Paulo resplandecia o sol do accordo, na Bahia reinava medonho temporal!...

Zé Povo: — Cousas da meteorologia politica... Aliás, se é uma verdade que — *Quem semeia ventos colhe tempestades* — tambem não é menos verdadeiro que — *Quem semeia paz só pode colher flores...*

Eis o segundo quartetto:

Passaros pretos n'um bando
Fazem sua barulhada,
E' que a roça é festejada,
Quando o milho vai dobrando

Passaros pretos...milho dobrado...são os *urubús legislativos* festejando o augmento da *ração*...

E este tercetto:

Depois chega alli tambem
De macacos uma troça,
Que atraz do milho vem—6

Isto positivamente, é uma allusão fina a certos deputados que fazem da Camara loja de louça, quebrando tudo—como macacos—mas recebendo no fim do mez os custeio de suas.. travessuras.

Nossos parabens, *seu* Rocha!

O senhor atirou no que viu mas matou o que não viu...

Alziro Santiago [S. Paulo]—Poderimos remettel-o á resposta que demos a um Joven Paulista, mas como o senhor se dá ao trabalho de nos remetter um retalho de jornal onde se accusa um dos nossos directores de ter recebido 600 contos do governo de S. Paulo para atacar o P. R. C. de

LIÇÃO AOS «COLLEGAS» BAHIANOS

—Nós fizemos grève, é verdade; mas acabando tudo em paz e ás moscas, como acabamos, provamos ser mais espertos do que os cozinheiros do vatapá bahiano...

—Porque?

—Porque não levámos o nosso angú ao ponto de fazer vomitar... S. Marcello!...

OS HEROES DOS PALPITES

A «Taça Seabra», premio de honra ao campeão dos palpites turfistas, em 1911: grupo tirado na Villa Ipanema, durante a festa da entraga d'essa «Taça». A contar da esquerda: Eduardo Bahia, campeão de 1910 e 2· logar de 1911; Briani Junior, campeão de 1911; commendador Gregorio Seabra, instituidor da «Taça»; Dr. Calmon, 3· vencedor do concurso

EM S. PAULO

LA COMEDIA E' FINITA

Sobre a reunião da convenção do P. R. C. paulista, após o accordo do governo federal com o de S. Paulo—eis o que communicou um correspondente: «Em meio dos tumultos e confusão, ninguem mais se entende. Outros gritam indignados: «Cinco traidores», hontem, mandaram ordens para atrapalhar os trabalhos da convenção». Sobrevindo a anarchia, dispersaram-se os convencionaes pelos corredores e jardins do Casino, cabalando uns a favor do general Menna Barreto, outros a favor do coronel Joaquim Ignacio e outros a favor do coronel Marcolino Barreto. Dão-se, por essa occasião, varias scenas de pugilato entre dous convencionaes.»—*Los jornaes.*

Zé Povo, tirando o apito da bocca: — «La comedia é finita»! A' unha! A' unha!!
«Fortissimo» na orchestra com «esparramos» de sons desafinados e fortes pancadas de bombo. O panno vai descendo sobre a colossal chinfrineira...)

S. Paulo, vamos dizer-lhe que essa accusação constitue uma infamia de tal ordem, que só a chicote podia ser castigada.

Tanto os canalhas que boquejaram isso como os que lhe deram curso impresso, são, naturalmente, *chantagistas*, mais ou menos bandidos, capazes de venderem os proprios pais. D'ahi, o julgarem os mais por elles, segundo a sabedoria do proverbio: *Gato ruivo, do que usa, d'isso cuida.*

Grandes salafrarios! Infamissimos safardanas! Como *O Malho* não lhes foi capacho e se collocou ao lado da bôa causa, eis que se atiram a elle como gatos a bofes!

Mas... quebraram a dentuça.

Flamo Presdchi (Recife) — Vale a pena conhecer a sua philosophia poetica:

A VIDA

Misanthropo, porque vives triste,
Passando o tempo, ás vezes, a chorar?
— Porque quando começo a pensar,
Reflicto que prazer não existe;
Ha menos gozo do que julgaes;
Primeiro, o homem perde os paes;
Elle pr'a se esquecer, procura
O casamento: filhos vem a ter;
Destes uns vão para a sepultura
Ficando o pae a se maldizer;
Afinal, vê com medo a edade
De deixar os outros na orphandade.

E' mesmo uma desgraça esta vida! E, então, quando os orphãos dão para poetas de *cacaraca*, tem-se vontade de pregar o celibato e a esterilidade, afim de se evitarem maiores desgraças...

Cici Machado (S. Pedro de Aldeia) — Ora, vejamos o que o senhor nos envia:

«*A sacca rolha* é a lavanca do futuro
O funil é, o *simbulo* do progesso.»

Agora... paremos um pouco.
Isto é poesia? Parece mais pensamentos de *postae.*

masculinos e pensamentos tirados a sacca-rolhas do funil do seu ser...

Sim, por que o camarada é, positivamente, um funil. Quer mais uma prova?

Aqui vai no final da *poesia*:

«*A tempo* virá em que o *conssumo* das
Bebidas será o *termometro* da civilisação dos Povos.»

Dize-me como pensas, dir-te-ei as manhas que tens...

E, além de *funil*, burro como uma porta!

E' de mais!...

Marianinha V. [S. Paulo] — *A mulher sem religião é uma flor sem perfume* — tal parece ter sido o «postal feminino» enviado por vossencia a esta redacção e ainda não publicado, pela simples razão—accrescentamos nós—de não haver chegado aqui ou ter-se extraviado.

Injustas são as suas apreciações a nosso respeito, pois a verdade é que temos publicado, indifferentemente, pensamentos religiosos e atheus: isso vai por conta de quem assigna.

Lá o não morrermos de amores pelos padres é outra conversa e só attinge os que erraram a vocação...

Quanto ao *Le Blonde*—representava a mistura de sexos dos referendatarios da secção; e como agora ficou um só, a sua reclamação será satisfeita.

Mas, deixe lá, que vossencia é deliciosa na critica e escreve bem como todos os diabos—perdão!—como todos os anjinhos...

Rolla [S. Carlos]—Nem acabamos de ler a sua longa carta. Bastou-nos ler no principio a sua affirmação de que o senador Pinheiro Machado «quer a intervenção em S. Paulo», para concluirmos tambem pela falsidade do resto...

Vá frigir peixe ou catar café!

Novaes e Filho [Santa Luzia do Carangola] — Ficamos scientes—e o annunciam o seomundo—de que o seu amigo José de Andrade inventou uma machina voadora especial e a está construindo de sociedade com o Sr. Francisco Lemos Junior.

A especialidade do apparelho consiste no seguinte, segundo a sua informação: «1º Não se podem dar desastres de especie alguma. 2º Percorre quinhentos kilometros por hora; 3º Suspende pesos enormes; 4º Não precisa de «ponto estacionario» [?] e 5º Sobe e desce verticalmente».

Caramba! Mas emfim, Deus lhe ponha a virtude.

SEMANA DE AVIAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

O monoplano «Bleriot», do avidor Garros, em preparativos para a subida

O mesmo apparelho, em pleno ar, fazendo evoluções como se fosse um grande passaro

AS FITAS DA SITUAÇÃO

«Ao saber do accordo politico com S. Paulo e suas consequencias, o Sr. ministro da Agricultura escreveu uma carta ao presidente da Republica pedindo a sua exoneração; mas como recebesse em resposta uma outra carta do marechal, pedindo-lhe para desistir... desistiu.»—[*Dos jornaes*]

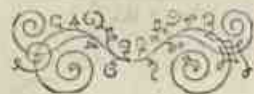
Grande scena desenrolada na praia da Saudade e por onde se provou que não ha nada como um dia depois do outro e que deixou solidas raizes o—*Como é para bem do povo, fico!*—do «saudoso»... Pedro I!... Zé Povo, porém, não se illude mais...

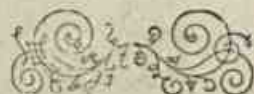
Fagotino (Agudos)—Pois, não, flôr! Você manda, não pede, tanto mais quanto, dizendo-se estudioso em grammatica, parece estar bem intencionado quanto ás musas. Vejamos, quaes as *Magoas do passado*:

«*E's* bella, *sois* mimosa
E eu sou digno de *seu* amor
Apiedae-se de mim
Olhe bem a minha dor.»

Isto a bem dizer não é verso, mas gryphamos as bellezas grammaticaes para que não passem despercebidas...
E passemos adiante:

«Quando á noite sozinho
Midito na solidão
Chóro triste um *choro* amargo
E *tu* não *tendes* compaixão.»

Ah! nem pode ter!
Só se tem compaixão dos desgraçados, e o senhor está

OS NOSSOS AMIGOS

Feliciano Barros, campista, nosso amigo e assignante, empregado na Estação Radiographica de Ferna do Noronha, onde é estimadissimo.

---

muito longe de o ser, pois mostra não ter vergonha de cultivar *batatas* ; e quem não tem vergonha todo o mundo é seu...

Oscar Cavalcanti (Recife)—Não sabiamos que o congresso de bispos reunido na Fortaleza tinha prohibido a leitura de todos os jornaes e especialmente d'*O Malho*. Mas deve ser verdade, porque a nossa circulação tem augmentado notavelmente...

Quando haverá outra prohibição? Todos os dias uma é que era optimo...

Ora, os Srs. bispos !...

X. Rozine [?]—Muito obrigado pelo bico da mamadeira remettido como festas... Ficariamos com elle, se não fosse o horroroso soneto, que serve de... offertorio... Principia assim :

«Ao Pitanga meu amigo
Nada tenho que mandar ;
Mando um bico p'ra mamar,
P'ra chupar d'ahi *comigo*. »

Vamos, pois, devolver o *bico* e o enviaimos para a Casa dos Expostos do logar, onde deve estar o *poeta*, por que, francamente, você é um engeitado da poesia e até da ortographia...

B. Assis [Villa de Buquira) — Ora, amigo, trate de dar milho ás gallinhas, que para contos caipiras você não tem geito. O que nos remetteu é uma pilheria muito velha, que você tornou detestavel, por não saber contal-a.

OS NOSSOS PINTORES

Damos com muito prazer o retrato do pintor Luiz Teixeira, nascido na cidade de Itajubá—Estado de Minas. E' um excellente artista, cuja vocação se accentua dia a dia em telas de varios generos.

Apezar de nunca ter sahido da sua cidade natal, poude, com grande esforço, realisar estudos que o collocam num plano bastante elevado entre os nossos cultores da pintura. Ha dias inaugurou no salão do Club Itajubense a exposição preparatoria dos quadros que tenciona levar á capital do Estado. São 22 telas em que se evidencia muito talento artistico — e que grangearam para o joven pintor grande somma de applausos, por parte dos innumeros visitantes que affluiram a essa exposição.

Felicitando o artista por essa prova publica do seu trabalho e do seu talento, auguramos-lhe um futuro brilhantissimo.

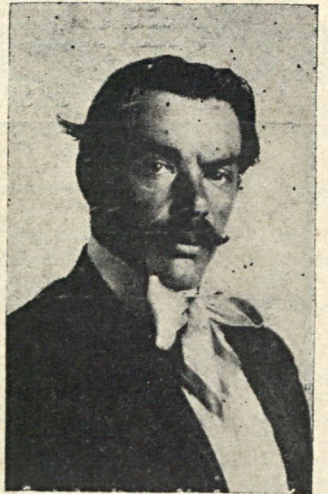
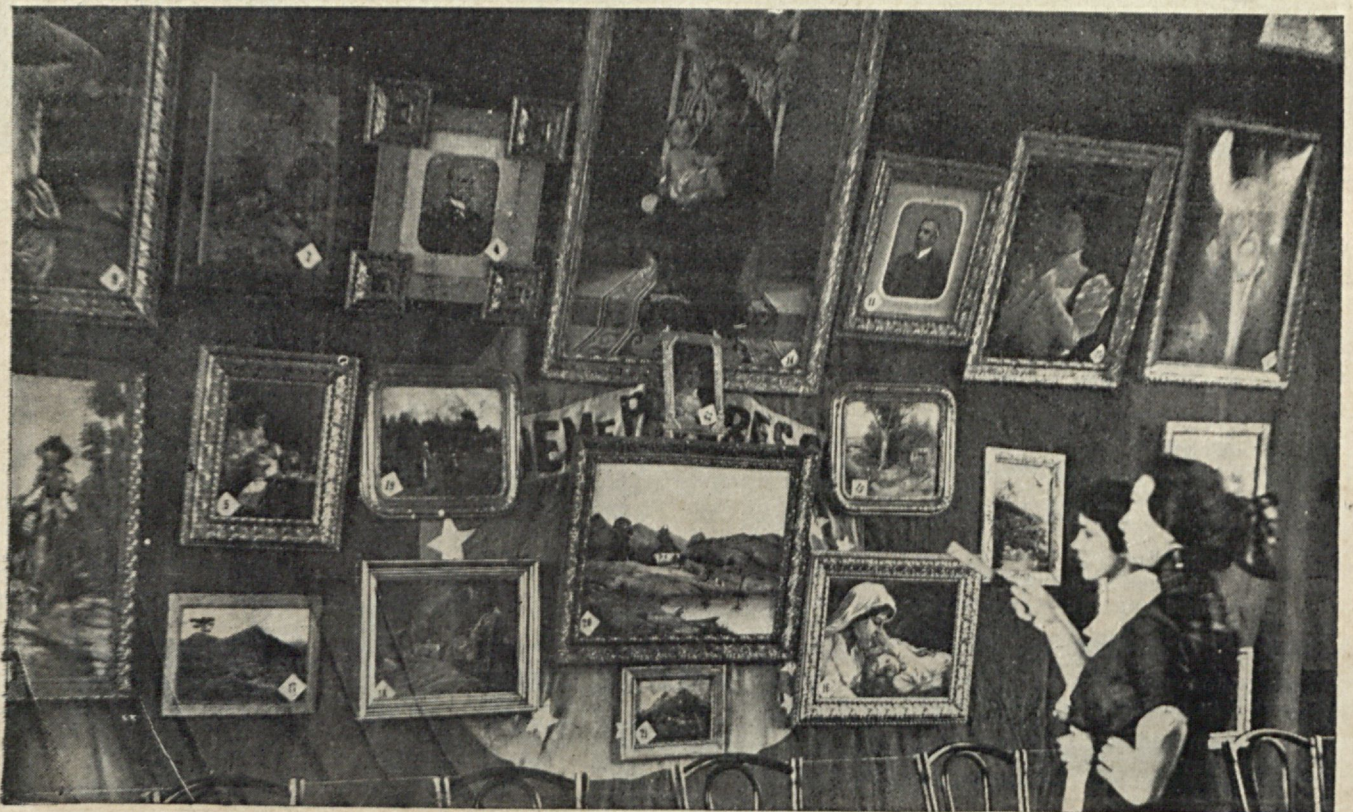
Nem se lhe póde dizer:—Arria a trouxa e conta o caso de novo!...

Olhe as gallinhas...

F. Magalhães [Palma]—Sim, senhor. Quando o *Léo* voltar do Ceará mostrar-lhe emos as suas impressões. Devemos, porém, adiantar que ellas não só são injustas como até impertinentes e... tolas, quando criticam a phrase «Olha lá !».

Os outros desenhistas attingidos pelos seus beijos... tra zeiros, enviam-lhe respeitosa e contrictamente... as ar mas de S. Francisco!

Manoel da Silva Raphael (Pará] — Já temos dado mui tos *pégas* ! no celebre João Lopes, de Ouro Preto, *bifador* do soneto de Hermeto Lima.

Não leu nenhum ?...

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

A exposição de quadros do pintor Luiz Teixeira, no salão do Club Itajubense— em Itajubá, Sul de Minas

REBATENDO AS INFAMIAS

A proposito do caso da Bahia, o *Diario de Noticias* convidou a Republica Argentina a vir dominar o porto do Rio de Janeiro arvorando o seu pavilhão no palacio do Cattete e só entregando esse palacio ao senador Ruy Barbosa. (*Nosso memorial.*)

— Ora, eis ahi para que serve o civilismo vermelho... Serve para nos envergonhar muito mais do que as pretas selvagerias da nossa cabelluda politicagem!
Sebo para o exercito de escribas geniaes!...

J. N. de F. (Miracema)—A sua carta, não, porque e muito desaforada! Os versos, sim, porque, embora asnaticos, encerram um mysterio a respeito da tal sobre-taxa, de que o senhor e seus collegas fazendeiros tanto se queixam.

Ahi vai, pois, a versalhada, com todas as asneiras, para lhe não tirar as virtudes de *mascotte*:

SOBRE-TAXA

Sybilla prophetisando :

Aqui jazem as esperanças
Do vendido cafezista
Amortalhado na honra
Da farofia Botelhista

Resposta de Mucio Cassandra :

O'! Sybilla deixe de graças
De vergonha fico vermelho
Vendo dignificar um Backer
Por actos do mau Botelho

Nilo indignado :

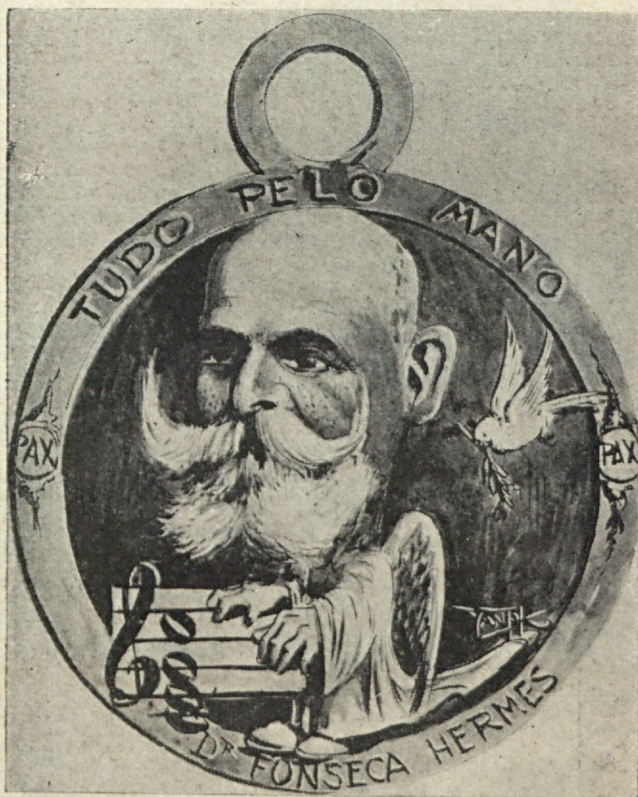
O' ferina Sybilla, Cassandra,
Procureis mais candido assumpto
E deixeis dormir o tratante
Que não tarda ser um defunto

Cada lavrador que tirar 7 copias e distribuir aos collegas está livre de mor e vergonhosa e 7 vezes receberá benções do Cardeal Brazileiro.

DR. CABUHY PITANGA

MEDALHÕES HISTORICOS

CUNHADOS ENTRE O «MALHO» E A BIGORNA

VII

Ex-secretario do inolvidavel tio Deodoro— O PROCLAMADOR; irmão do actual presidente, notario de nomeada justamente promovido a deputado federal, *leader* da maioria e... anjo da paz.

Foi nesta qualidade que firmou ha dias o accordo politico com o governo de S. Paulo e tem um geitinho especial para continuar essa honrosa e sympathica tarefa.

OS SALVADORES DA PATRIA...

E EU COM ISSO?...

V. EX. DEVE DEMITTIR-SE!

Sempre que qualquer facto sensacional da politica vem perturbar a monotonia do nosso povo essencialmente... grevista, irrompe furiosa a verborrhagia demagogica, em ensurdecedora e esteril eloquencia. E os patrioteiros surgem em todas as esquinas e nas mesas dos restaurantes, a segurarem-nos pelo paletot e a quererem convencer-nos de que — *isto é uma anarchia*!

Os jornalecos caça-nikeis, que afinam a opinião pelo som metallico dos tostões, derramam tinteiros de artigos furiosos, estultos e inconscientes. Redactorezinhos de meia tijella, imberbes e chloroticos, assumem proporções de juizes e em esgares de pintos calçudos aconselham e criticam os velhos e experientes pais da patria...

BRAZIL

...Até que essa onda de lama, que tudo pretende arrastar na sua podridão, encontra a consagração no eminente conselheiro Ruy Barbosa, repositorio eterno e fatidico de todas as paixões e despeitos mal contidos. E o genial *phonographo* repete e descreve em phrases sonoras e retumbantes a hecatombe que vai por esse Brazil todo.

São esses patriotas que não trepidam em inventar chagas e defeitos para nos desacreditar ante o estrangeiro, patriotas que bem mereceriam ser exportados para Marrocos ou Tripolitania. Mas os estrangeiros, que se fingem espantados, que olhem para as suas nações, onde se fuzilam grevistas em massa e se assalta o alheio á mão armada...

Nós aqui passaremos muito bem sem esses patrioteiros e sem esses estrangeiros turbulentos. E quanto ao caso da Bahia, fóco fecundo de toda essa algazarra e fanfarronada de meia duzia de idiotas, a prova de que a cousa não foi tão feia como se pintou é a satisfação da Mulata Velha, por se ver em paz e garantida contra a horda de sicarios que a infestavam!...

SOBRE O TAL BOMBARDEIO DA BAHIA

Mulata Velha :—Soccorro contra os causadores deste barulho! Soccorro contra os que, intimados tres vezes a obedecerem á sentença do juiz federal, responderam que só—Á BALA! *Zé Marcellino* :—Pernas p'ra que vos quero?... Jagunçada! Quando S. Marcello *falla*... terra p'ra feijões! *Zé* :—Bonito! Puzeram fogo no palacio e azularam nesta algazarra! *O Malho*: —Desespero de causa... Mas o tiro que mais lhe doeu foi o que accertou na panella, entornando-lhes o caldo...

INGRATA !!...

Outr'ora, quando, á luz de candida alvorada,
Minh'alma se evolava ás sideraes alturas,
Sonhando esse ideal de fulgidas venturas,
Da adolescencia em meio a prazeirosa estrada.

Eu cri nos teus dizeres ; a mente enthusiasmada,
Em estos de paixão, fremiu, ó creatura,
E, arrancando do peito a vibração mais pura,
Me fez cantar o amor: Est'alma apaixonada

Ao sonho se entregou sorrindo, consciente !...
Agora, que a descrença, á infernal prisão
De tantos desenganos me prende na corrente,

Resignado e triste, mas, cheio de irrisão,
Eu finjo acreditar no teu amor ardente:
—Já não me prendes mais ás teias da illusão !...

Bahia

SALUSTIANO DE SENNA

ORGULHO MÁSCULO

Para Pedro de Alcantara Vieira :

Tu sabes que eu te quero e que desejo
O teu amor para me dar ventura,
Que ando sempre á conquista do teu beijo
E que a tua esquivança me tortura.

Nunca minh'alma poude ter ensejo
De gozar teu carinho. Si o procura
Não lh'o queres ceder. Por isso vejo
Que essa dor que padeço não tem cura.

Mas a teus pés não me verás maldosa,
A chorar e a pedir que me conforte,
A luz do teu olhar ! Eu soffro. Gosa...

Heide sempre lutar com a dura sorte:
Si tens vaidade de mulher formosa
Eu, tambem, tenho o orgulho do **homem forte** !

Nictheroy, Fonseca

RENATO LACERDA

AO CAHIR DA TARDE

Eil-a scismando de uma praia á beira
Do mar ouvindo o colossal gemido,
Emquanto a brisa a perpassar ligeira
Beija-lhe as fimbrias do gentil vestido.

E assim contempla o marulhar das aguas
Por onde um barco sossobrara um dia,
Levando um vate, p'ra longinquas plagas
Que só por ella de paixão morria.

Fez de su'alma a eternal guarida,
Onde se aninham tristemente bellas
Maguas, suspiros, esperança e vida,

Dos astros tem o divinal fulgor
Em cada olhar — um rutilar de estrellas
Em cada riso — um ideal de amor...

Lazareto de Tamandaré, Pernambuco

LAGO RABELLO

SCISMAS

No bello tempo em que te amei, senhora,
Sentia o peito de venturas cheio,
E tinha sempre no ditoso seio
— Um coração que já não tenho agora !

Fruia, então, da juventude a aurora
E do teu riso o divinal enleio,
Do amor ouvia o celestial gorgeio
Quando essa bocca me beijava, outr'ora !

Amei-te e amaste-me... e se oppoz o fado...
Por isso sempre passarei sombrio
Quando lembrar o meu feliz passado ;

Pois, se te vejo, a dor minh'alma corta,
Porque, sem ti, meu coração é o frio
Tumulo vivo da esperança morta !

Santos

GONÇALVES LEITE

ALMA NEGRA

A meu pai:

Alma corrupta, chafurdada em lama ;
Negra, como o negror da noite triste :
Tumulo da podridão que o vicio acclama
Deusa do sensualismo em que persiste.

Bloco de gelo a evaporar-se em chamma
De amor carnal, perverso que lhe assiste ;
Fluido impregnado que o seu todo inflamma,
Ferindo o humano ser de lança em riste.

Oh ! alma enegrecida e debochada !
Detem-te nessa agreste e longa estrada
Em que caminhas desvairadamente.

Reveste de virtude o ser ardente
Que conduzes, e, cheia de pureza,
Implora a Deus perdão d'essa baixeza !

MANOEL FERRAZ

A CASCATA

Olhae bem, como ruge e se propaga em val,
A corrente febril da cascata que desce,
Derramando na matta as vibrações da prece,
Nas arvores gravando a imagem do crystal !

Não a vistes nascer, porque nem vos parece
Que essa cascata immensa, intermina e triumphal,
Que se propaga e geme, e se transforma em val,
Do profundo da terra ou do infinito viesse...

No emtanto, essa cascata, a cuja borda em vaga,
Depois de haver descido, e muito haver cantado,
Vae-se perder sem vóz, na immensidão de um lago !

E se, este fim lhe vendo, a mocidade visse,
E comprehendesse bem, do fim da vida, o fado,
Certo que nunca mais riria da velhice !

Porto Alegre

PEDRO VERGARA
3º annista do Instituto «Julio de Castilhos»

OUVINDO-A

«Chantez, chantez toujours, mon seul amour !»

Labio divino ! — flor de primavera
Infiltrando nas almas a poesia —
Brando arpejo, suave melodia,
Assim a sua voz... Ai ! quem me dera,

Nauta do mar azul da phantasia —
Ir deslisando na celeste esphera
Ao sabor d'esse veio de harmonia,
Reclinado na gondola — Chimera.

Ineffavel deleite ! Só de ouvil-a
Bellos astros expandem mais fulgores
E a rosa mais perfume então destilla.

Inspirados accordes de harpa santa
Rolam no espaço... A terra é toda amores,
O céo todo sorri, quando ella canta.

Bom-Successo

BOLIVAR MOURÃO

DEUS NA TERRA

Ao Altamirando Requião :

Natal ! Chegou Natal... Lembra Jesus deixando
Os céos por este mundo — este mundo que é feito
De miserias, de dor, que é putrido e nefando,
— Monstro que asyla o mal no tenebroso peito !

A este pantano infecto onde é tudo imperfeito,
Onde o crime campea impune, as leis pisando,
Só podias, Jesus, ter vindo contrafeito
Porquanto causa nojo este mundo execrando.

E assombra, é de pasmar que, oh ! meigo Nazareno,
Por esta gente vil, muito humilde e sereno,
Viesses para soffrer, como um cordeiro inerme...

Não sabias, talvez, que o medonho supplicio
Do Calvario seria inutil sacrificio
Por esta humanidade — este asqueroso verme ?...

Santo Antonio de Jesus, 25-12-911

JOÃO P. PINTO

POSTAES MASCULINOS

SONETO

A' distincta e amavel poetisa Aurelia A. Ricardina:

Ouvi te, um dia, a voz tão delicada,
Tão dulçurosa e cheia de amizade,
Que mais julguei-te um anjo (e quem não ha de?)
Fazendo aqui na terra uma pousada!

Ouvi-te... a rosea bocca abençoada
Dictava doces phrases de bondade...
E assim como o perfume o ser invade,
Senti minh'alma presa, extasiada!

Então, desde esse dia, eu te bemdigo...
A tua imagem santa anda commigo
A infiltrar-me o sonho, a inspiração...

E quanto, nos meus sonhos, mais te vejo,
Mais vibram, como raios de um lampejo,
As fibras todas de meu coração!

Oswaldo Freitas

Bello Horizonte, 31—12—911

•

A esperança é a seiva da alma. Absorvei a d'esta e vereis a alma atacada de *spleen*... — E. Bertrand [Amazonas].

•

ESTROPHE

A. Z. W.

Que grande tolice,
Meu Deus, que horror!
Quem foi que te disse
Que morro de amor?
Não crê na historia,
Sem brilho, sem gloria,
Não cantes victoria,
Que morres de dor!

Americo Portilho

O amor tem o calor forte e passageiro, e a amizade o fogo lento e duradouro.—Didier Riffé (Rio)

MANOBRAS MILITARES NOS ESTADOS

No Amazonas, séde da 1ª região, sob a inspecção do coronel Rego Barros—Grupo de officiaes na barraca do estado maior no acampamento da ponte do Ismael, durante as brilhantes manobras alli realisadas

SONETO

A' minha irmãsinha Alayde:

Começaste a viver, mas logo a morte,
Incansavel, cingiu-te nos seus braços,
E, volvendo p'ra os céus os membros lassos,
Cá na terra deixou-me sem ter norte.

A voar doudamente atóra espaços,
A minh'alma te segue no transporte;
E' tão triste, tão rude a minha sorte,
Que não mais posso ter-te entre os meus braços...

Para sempre volveste ao doce céu,
E na dor me deixaste envolto ao véu,
Que jamais desvendal-o então supponho..

Que te importa que eu soffra as cruas dores,
Se viveste querida como as flores,
E querida morreste como um sonho?...

Rio, 28 de Novembro de 1911.

Oswaldo Franco

•

A jactancia e a vaidade encontram firme guarida no cerebro do analphabeto.—Abilio da Gama (Curralinho, Goyaz)

•

ACROSTICO

Esquece o meu amor — disseste, um dia,
Sentada sob aquella velha e enorme
Mangueira que se ostenta em teu jardim!...
Esquecer-te!... Esquecer-te!... Poderia,
Revendo o bom passado, que hoje dorme,
Alguem prever, oh! flor, que, um dia, assim,
Lamentavel, tristonho e desgraçado
Devera ser, do nosso amor o fim?...
Ah! como é triste amar sem ser amado!...

Galeno Alegre

O AMOR

A' poetisa Ena Medina:

Quem sente do amor a chamma,
Soffre da sorte o castigo;
Sente as penas de quem ama;
Além das que traz comsigo.

O amor é como a poeira:
Fere com beijos damninhos,
Com o aroma faz cegueira,
Mas nos fere com espinhos.

Amar é doce chiméra,
E' trilho feito de gumes,
E' como na primavera
Um trescalar de perfumes.

As flores nascem sorrindo,
E meigo orvalho as soccorre,
Com ellas o amor sentindo
Ausente o carinho, morre!...

Quem poderá porventura
Definir com realidade
A sacrosanta figura
Do amor, mysterio e verdade?

O amor começa cantando,
Depois chora até morrer:
Alegre, vive penando,
Contente, vive a soffrer...

Fazenda das Palmas, Rodeio

Mattos Gomes

•

Está conforme.

C. P

NA BAHIA

ATÉ ESTES!...

— Mens parabem, incellentissima, pela silução do cas poritico a favô da orde pubria e da pais da famia bahiana!

— Sim, senhô! Munto bem! Vancê farou craro e mi boriu c'as fibra da arma... Rearmentes seria lamentave c'os cangacêro do sertão e os sentenciado da cadeia, fardado de poricia, vencesse o nosso grorioso exerce que se batia-se pela legalidade, e foi miseravemente saquirficado pela cilada da tá bandêra balanca!

— Tal i quá! Felizmende, é bom turo que acaba bem —como diz os francez e eu arripito a vossa incellencia, c'a mais perfunda conviqueção!...

A CIDADE DO RIO, TERRA DAS UVAS

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal saboreando uvas Moscatel de Alexandria e outras finíssimas, do vinhedo modelo do Sr. Manoel Gonçalves Corrêa, que S. Ex. visitou ha dias e muito admirou, felicitando vivamente o distincto viticultor (o que está á esquerda de S. Ex.)

LEIAM AQUELLES
que padecem de febres tenazes

«Tenho 32 annos de edade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande [França]. Nos verões precedente tive alguns accessos de febre, que passaram com o empego do sulfato de quinina. No mez de Agosto passado fui outra vez accommetido da mesma febre intermitente, mas desta vez o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dores de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre

O SR. MARTIN

augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis, sem poder ter o menor repouso.

Só a idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous calices, dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor do estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou cinco dias a febre tinha cessado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre.»

O uso do Vinho de Quinium Labarraque, na dose de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar, em pouco tempo, a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme á expressão de um illustre medico, «o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos.» Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidas qve estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pulas molestias, pelo trabalho ou por exaessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolverem, as senhoras parturientes, os velhos enfraquecido pelas edade; e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego da Quinium Labarraque a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito : Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo, bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porpre o amargor do vinho de Quinium Labarrapue é a melhor garantia de sua força em quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

1911

1· TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS PARA 1.ºˢ LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 67

2—1—E' uma pechincha quando na caça apanha-se uma bebedeira.

A. Mem de Laves (S. Paulo)

2—2—A dilacção do rol foi causada pelo escriptor.

Arlindo Alves Moreira (Campanha, Goyaz)

Ao Salustiano Bezerra de A. Junior

1—2—Venha cá mostrar-me o rio que limita a cidade italiana.

Alfrei (S. Lourenço, Pernambuco)

2—2—Excellencia, o sacerdote é o chefe da religião

Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

2—1—Em Pariz soffre tortura o congressista.

José Bahia

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA

Os donos das casas commerciaes reclamam do prefeito modificações no regulamento da lei do fechamento das portas, ao passo que os caixeiros tambem reclamam... a conservação d'esse mesmo regulamento. Consta, entretanto, que este será modificado.—(*Dos jornaes*)

Prefeito:—São duas perfeitas sereias... E como cantam bem, puxando cada qual a braza para a sua sardinha !... Tenho os ouvidos inchados de tantas... amollações ! Que fazer ? Para qualquer dos lados que me vire, terei de contar com um... dragão ! Difficil cousa é esta de harmonisar a liberdade com a rotina, de pôr de accordo... a vadiação com o desenvolvimento da vida de uma grande cidade !...

OS NOSSOS AMIGOS EM PASSEIO

O Sr. Albino Moreira Machado, chefe da importante firma d'esta praça A. M. Machado & C., com sua Exma. familia e tendo por *chauffeur* seu filho. Preparavam-se para um grande passeio pelos arrabaldes da cidade

1—1—1—Vi na musica o desenho de um animal de Java e de uma fiucta.

K. Tando [Bahia]

Ao distincto collega Sylvio Ney, autor do mimoso trabalho Quesito, Sigillo, Tolosa

Meu prezado Sylvio Ney
O seu trabalho, coitado!
Que, na luta perfilado,
Se mostrava valentão,
Tombou sem vida, no chão,
Aos tiros d'um bacamarte,
Disparados com geito e arte
Pelo grande escopeteiro,
Inter pares o primeiro:
Porcino Indio Brandão—1—1

Argemira Alodia [Muritiba, Bahia]

LOGOGRIPHOS 68 a 72

Ao illustre collega Tito Silva

Apagou-se-me a luz da esperança
Que outr'ora neste peito radiava, 8-9-13-11-8-1
Que um porvir venturoso me acenava,
No qual eu tinha plena confiança. 8-10-9-12-13-7-1

Jámais pude crer na segurança
Do amor, que tanto a ti eu consagrava;
De dor meu tormento mais s'aggrava,
Para mim jámais póde haver bonança. 4-6-2-1-11-7-3

Hoje o mundo para mim é um deserto... 6-4-2-3
Nelle viso tão só o meu degredo, 5-13-7-12-10-9-9-3
E tambem fantasmas bem de perto...

Ao mundo não confio meu segredo...
Ha de baixar á campa encoberto;
— Minh'alma sem fé, morreu bem cedo.

Jacome Doria (Bahia)

CONSEQUENCIAS DA GREVE DOS COZINHEIROS

—Por Deus, Juliana, não faças *gréve* tambem! Não mates á fome a minha familia! Propõe o que quizeres que serás attendida...

—Eu, sinhô, quero apenas o dobro do alugué; cozinhá só o triviá, e condo houvé samba no Clubio Flô das Morena, quero tê o direto de lá dansá até fartá!

—Pois tens tudo isso, minha *nêga*, e mais o direito de te sentares á mesa com a familia, de seres apresentada ás visitas e até de um seguro de vida!...

POSTAES FEMININOS

A' minha irmã Nênê:

Quando, no silencio das bellas e tristes noites de luar, n'um extase de saudade e amor, fitamos os olhos na abobada infinita, sentimos que no espelho de nossas almas se reflecte uma felicidade extranha, porque vemos, em cada estrella que fulgura, a imagem da pessoa amada. — I. Carvalho (Palmyra, Minas).

•

PERFIL

A' amiguinha R. de O. A.:

Esses teus labios que o coral vestiu
São mansos lagos de crueis desejos
São duas azas, que a ruflar despedem
Quentes, sonoros, multidões de beijos

Esses teus olhos, ai! que são formosos
Esses teus olhos d'um castanho escuro!
Limpidos, claros como dois espelhos!
Astros banhados d'um luar tão puro...

Quando tu fallas, a tua voz maviosa
Parece um hymno de gentil sereia.
Semelha o doce marulhar das ondas
Quando soluçam da praia na areia

Deus deu-te á fronte o resplendor do genio,
E fel-a pallida, altaneira e pura.—
Dos teus cabellos nas madeixas fartas
Faz elle as sombras de uma noite escura.

S. Paulo

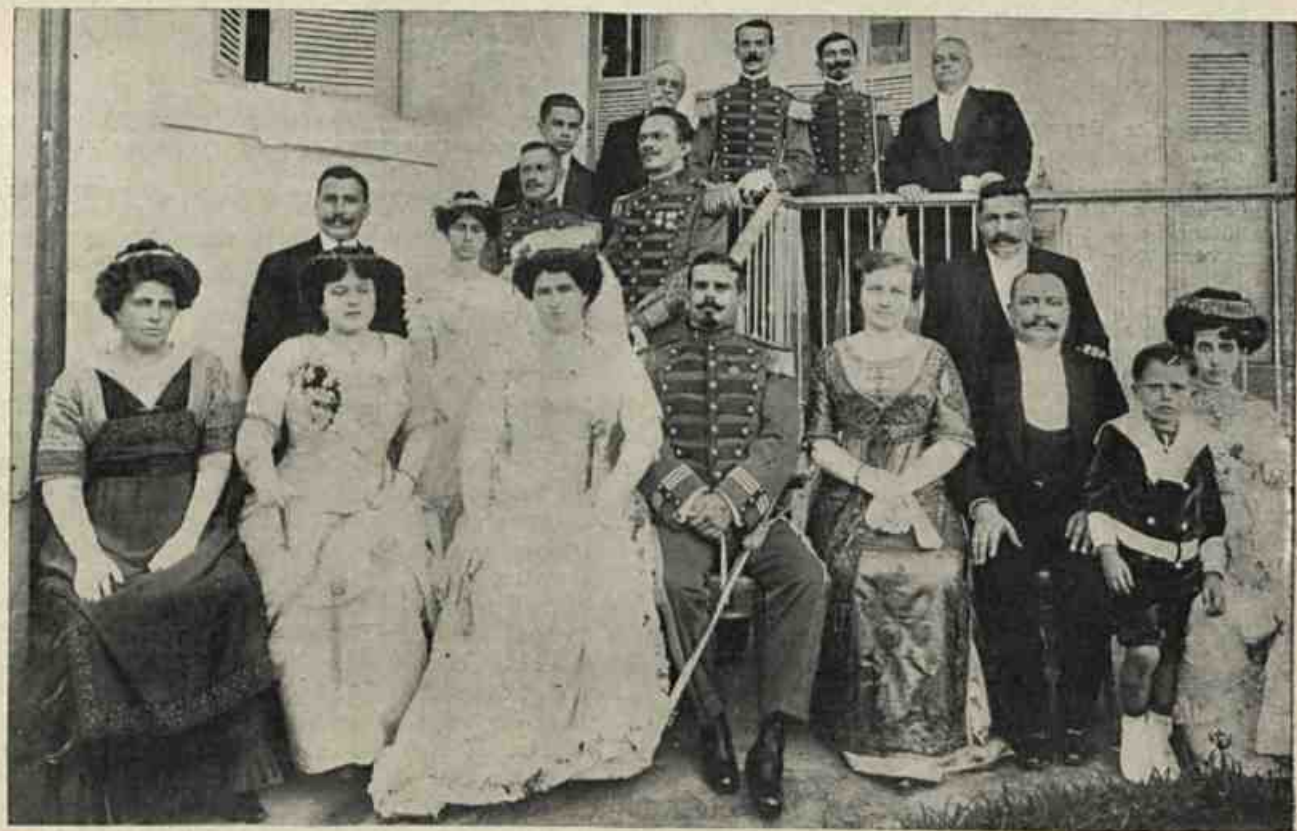
Rosita Sotero

•

A' minha querida irmã Anna de Carvalho:

A esperança é o astro que mais brilha neste mundo de illusões!...

O clarão da esperança dissipa as sombras da duvida e aviva o amor! Ai! d'aquella que ama e não sente raiar em

VIDA SOCIAL

CASAMENTO DO CAPITÃO ALFREDO ARISTIDES MENEZES ROCHA COM A SENHORITA DAMIANA FERREIRA FILGUEIRAS

Além dos noivos vêem-se, sentadas, as Exmas. Sras. D.D. Lucia Filgueiras, mãi da noiva, Luiza Gonçalves Amaro, Elza Moreira Guimarães, Arminda Ribeiro e o Sr. Alfredo Filgueiras, pai da noiva. De pé, a senhorita Lucia Filgueiras e os Srs: Antonio Amaro, capitão José Pinto Ribeiro, coronel Dr. Moreira Guimarães, Dr. Emilio de Oliveira, commendador F. J. Quintella, Francisco José Vieira e Antonio Ignacio.

seu coração e derramar-se em sua alma a mais doce esperança de consolação !...—Guilhermina Carvalho (Rio dos Indios, E. do Rio)

•

E'doce e ameno o viver quando a felicidade nos sorri!..

E as nossas tristezas convertidas em alegrias são conductoras de novas esperanças a um berço de amor !—Anna Carvalho [Rio dos Indios, E. do Rio]

•

A ingratidão é a arma perversa que maltrata e fere o coração amante.—Albertina do Amaral Calainho (Mattoso, Rio].

•

Se não fosse a fé, a nossa vida seria desanimadora.

A esperança é o balsamo mais suave que existe para um coração dilacerado—Maria da Luz, [Rio].

•

A' amiguinha Zenobia:

A dor que mais punge um coração que ama apaixonadamente é a de ver-se desprezada pelo ente que mais adora na vida.—Aldinha Contes, [S. Christovão).

•

SONETO

Ha tanta gente que sorrir procura
Sentindo n'alma o eterno soffrimento
Sem conseguir jamais gozar ventura,
Nem um beijo floral, a seu contento

Entretanto não finda a desventura
E não se cansa o mal um só momento
De conflagrar o peito que murmura
Uma phrase de amor ao seu tormento

E a dôr não passa e com mais força opprime
Quando se busca um santo lenitivo
Que nos faça sentir louvavel sorte...

E o coração—missionario sublime,
Envolto no mutismo de um captivo
Procura renascer á luz da morte !...

Ena Medina (S. Christovão)

•

A Senhorita Goguta de Magalhães — Parahyba do Norte:

As Boas Festas, que d'este canto de Minas faço transpor o oceano, e chegarem ahi, são recordações vivas de nossa infancia e do puro amor que a ti consagra a sempre tua de coração.—Guiomar Pontes [Manhuassú, Minas

•

A' Esperança de Carvalho:

Maldito sejas tu, amor, que nos vens tirar da paz e do socego em que vivemos para arremessar-nos no caminho do desespero! Maldito sejas tu! — Aurea Campos [S Christovão)

•

Quanto maior é a distancia que separa uma pessoa do seu ente amado, tanto mais perto se lhe afigura a sua santa imagem. — Rian Somar.

Está conforme.

LE BLONDE

PROMPTIDÕES

Ella: — Se o senhor fosse militar, não teria tempo para andar a mexer com quem passa na rua...

Elle: — Por que ?

Ella: — Porque estaria sempre de promptidão, no quartel..

Elle: — Lá por isso não, porque eu sou um «prompto» e sobra-me o tempo para este tiroteio, que eu chamarei de espirito...

Ella: — Engarrafado e muito ordinario — valha a verdade!

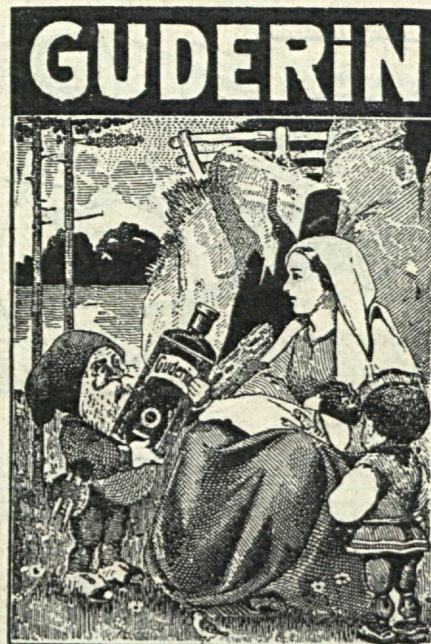
NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. QUEIROZ & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. LEITE SAMPAIO—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogariãse do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1 de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa, Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61 Encontra-se em todas as pharmacias e drogaria. Depositarios para o Brazil L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

AINDA PODE CURAR-SE!!!

NÃO DESANIME — SE SOFFRE DE

NERVOSISMO	TUBERCULOSE	HYSTERISMO
FALTA DE MEMORIA	FALTA D'APPETITE	ANEMIA
TERRORES NOCTURNOS	ATAQUES	INSOMNIA

pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se; este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios Phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

O DYNAMOGENOL encorpora os cinco tecidos ou cellulas de phosphatos nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas cellulas que formam o corpo humano. Estes phosphatos das cellulas são a parte vital do corpo—os constructores—os trabalhadores—Dão força e vitalidade ás cellulas.

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue bom e rico, ha nutrição perfeita e, por conseguinte, bôa saude. O DYNAMOGENOL é um agente extraordinario para promover as funcções proprias da eliminação e assimilação. O DYNAMOGENOL fortalece e reorganiza os tecidos gastos, accelera o appetite, melhora a digestão, induz a um somno reparador, augmenta a vitalidade do saugue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso e renova a força e vitalidade.

CURA RACIONAL DA IMPOTENCIA

FABRICA -- **PHARMACIA MARINHO** -- RUA SETE SETEMBRO, 186

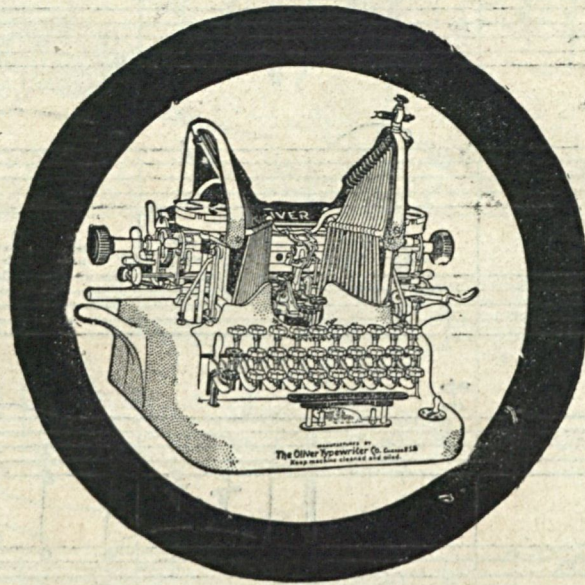
EXPORTADORES PARA OS ESTADOS E ESTRANGEIRO— DROGARIA PACHECO

URSULA CORDAY
VALSA
AS SUAS BÔAS AMIGAS
MARIETTA STUDART e LAURA MENESCAL
POR LAURA CUNHA (Fortaleza)
Fim

MD
D.C

A MACHINA DE ESCREVER

OLIVER N. 6

A mais bonita,
A mais leve,
A mais forte,
A mais duravel,
A mais rapida,

A mais silenciosa,
A mais suave,
A mais simples,
A mais perfeita,
A mais commoda,

De maior aceitação e, em todo sentido, a melhor, a unica machina de escrever garantida por cinco annos contra reparos

Peça-se o folheto "MODERNISAR" á CASA HERMANNY

RUA GONÇALVES DIAS N. 63

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.**

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

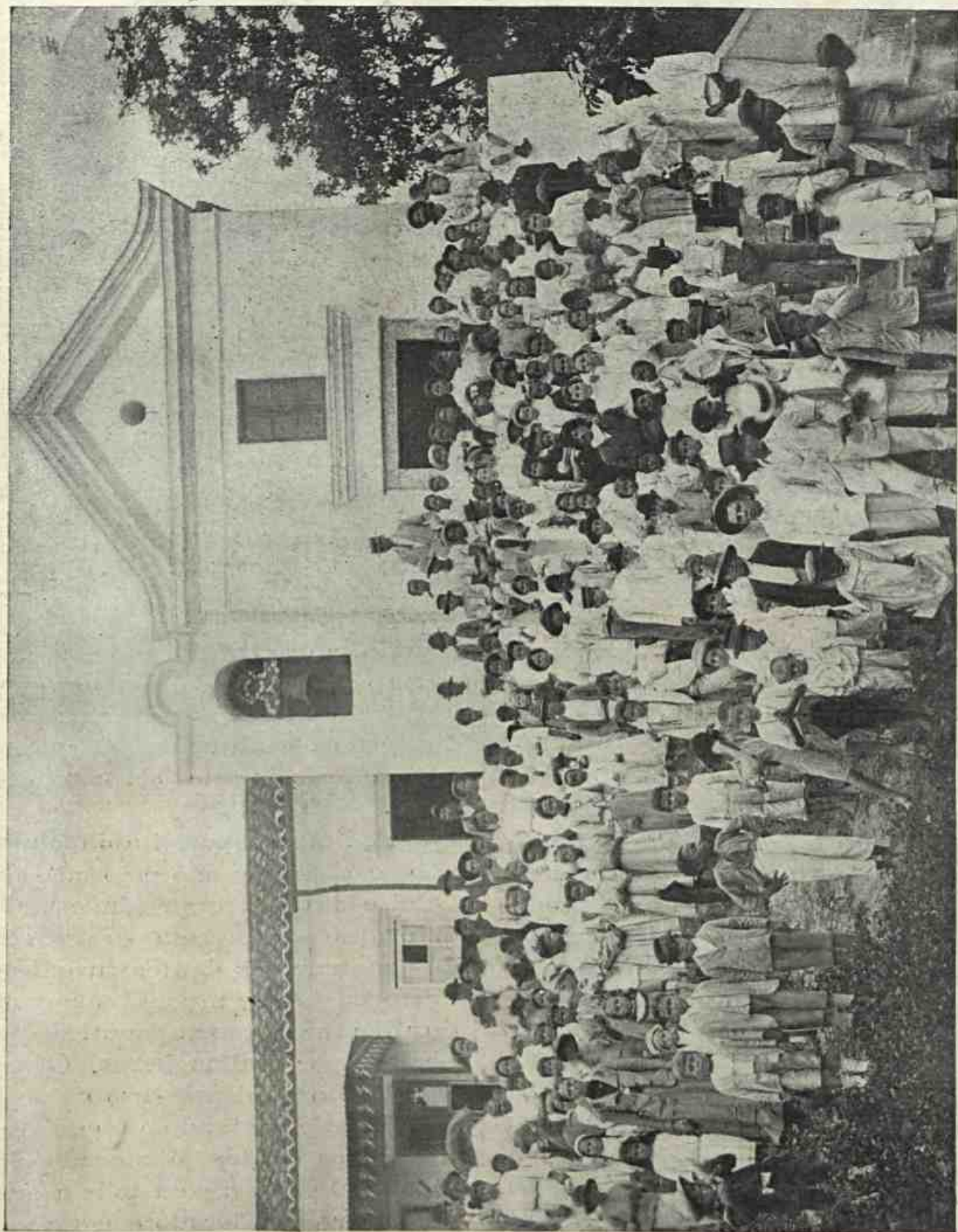
A' venda em todas as drogarias e perfumarias

A Maravilhosa Agua da Belleza

OU A PEROLA DE BARCELONA

E o melhor e mais efficaz dos cremes para a pelle porque **extingue** completamente as **manchas do rosto** (pannos), os **cravos** e as **espinhas**. Faz desapparecerem as **rugas** porque dá a pelle mais elasticidade, tornando-a rosea a avelludada. A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Exijam a **Agua da Belleza** ou **Perola de Barcelona**. Preço 3$. Agente geral e representante: M. Leite Sampaio, Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro.

NATAL DAS CREANÇAS POBRES

DISPENSARIO SANTA ROSA, DE NICTHEROY

Grupo tirado por occasião da festa, no dia 7 do corrente na capellinha de Santa Rosa de Viterbo

Este Dispensario foi fundado a 28 de Julho de 1907, para soccorrer as creanças pobres fornecendo-lhes soccorros medicos, medicamentos, vaccinações, roupas, calçados, livros, etc., afim de serem collocadas nas escolas publicas e nas officinas. A sua esphera de acção estende-se tambem aos pobres desamparados.

Foram distribuidos brinquedos e roupinhas acerca de 600 creanças e tambem viveres, etc., a cerca de 200 pobres.

Fazem parte da benemerita administração: Dr. Joaquim José da Silva Sardinha, director; Cornelio Lopes Junior, vice-director; Antonio Pereira de Abreu, secretario; José Baptista da Costa, thesoureiro e Antonio Peixoto de Carvalho, auxiliar.

Tem contribuido muito para o desenvolvimento do Dispensario uma pessoa que se occulta sob o pseudonymo J. H. S.

O CASO DA BAHIA

OU DENTE OU QUEIXO

—Puxa, que aquella «encrenca» da Bahia esteve feia como todos os diabos! E parece que houve energia de mais contra o governador Aurelio...

— Isso é que não! Energia de mais teria havido, se elle se declarasse disposto a cumprir o *habeas-corpus*. Mas em vez d'isso, declarou que não cumpria e mandou que a sua policia atacasse o exercito...

Você acha, então, que o general Sotero havia de cruzar os braços e deixar desmoralizar o governo federal?...

Estando com um rei da Persia 9-11-3-5-2 depois 11-1-8-12 de uma contenda 1-8-6-4-10-11 atravesssi um rio da Africa 12-7-12 e encontrei um dictador.

Sevlacnog [Pilão Arcado, Bahia]

Salve Dr. Ernesto M. Vieira

Tudo é bello e divinal,
Este mundo é sem rival, 6, 11, 7, 3
Repleto de mil encantos:
Do firmamento as estrellas, 5,8,4,11,2,3
Quem poderá descrevel-as,
Havendo mysterios tantos ?!
O sabiá nos palmares,
A aurora beijando os mares,
Saudando a terra innocente, 7,5,11,11,2
Desta fórma eu te admiro
Num dilatado suspiro,
. . . .
Quando sorris docemente !
Quanta perola guardada, 1, 11,3.8,5
No amplo mar, sepultada,
Onde persiste a riqueza !
Os brilhantes, nos escolhos,9,5,9,·,6,1,12,3
Não tem mais luz que os teus olhos,
Predicados da belleza !
. . . .
O que me encanta e seduz,
Já não é do sol a luz, 5,8,4,11,6
Nem mesmo a lua singella.
Tudo tem belleza rara, 9,10,8,4,6,8,5.
Nada porém, se compara
Aos teus pezinhos, donzella !
Perdão, senhora, eu te peço,
Fui muito franco, confesso,5,7,3,11,4,12

PESSOAL OPERARIO

PESSOAL DA OFFICINA DE CARPINTEIRO DA FABRICA DE TECIDOS S. JOÃO — CAPITAL FEDERAL

Sentados: André Dupré, chefe; José Gonçalves, official. De pé: Joaquim Costa, official; Feliciano Porto, ajudante. São todos excellentes trabalhadores, cumpridores de seus deveres

Neste assumpto que escrevi
Porém não ha cabimento
Para o vate, sem talento,
Ser censurado por ti!...

Argentino de Oliveira [Itapemirim, E. Santo]

No oceano—1,7,3—o homem estuda—8,4—a bebida—5,6,2—renegada—3,4, mas usada pelo charadista,

Gerdiel Graça [Propriá, Sergipe]

Uma rainha famosa—5,8,7
Em comicio offerecia—6,4,3,7
Certa plantinha fibrosa—1,5,8,2
Ao povo que lhe servia—1,2

Quando com toda pujança
Ao progresso então se erguia
Esse paiz que existia
No territorio de França.

Adamantino [Santos

EM QUINA 72

Por lettras

Sem a relativa calma
Muitas horas me consomem,
Para, sem arte, sem alma,
Encaixar no verso um homem,
Que fôra com afoiteza
Presidente do governo
Provisorio de Veneza...

. . . .

N'esta o valor não se mede,
Quantos já vejo aos recuos!
Em troca nada os impede
De ralar-me com amuos...

Caruso

EXCESSO DE ZELO E PERSPICACIA

Civil: — *Estefe* preso! Você está com cara de quem roubou um relogio!

Paisano:—Por que?

Civil:—Porque vejo que está com o estomago a *dar horas*...

A COMEDIA DO ESPIRITO SANTO

(DOCUMENTAÇÃO PHOTOGRAPHICA)

Photographia de uma das principaes ruas da cidade de Victoria, tirada no dia 4 do corrente, quando a opposição telegraphava para aqui, que aquella capital estava em polvorosa, com o commercio fechado e as ruas cheias de policia, provocando conflictos.

A 2ª casa á direita assignalada com um ponto, é a do charuteiro Maximo Bastos que se disse sem garantias, obrigado a fechar as portas, etc., etc. Vê-se, no emtanto, que o estabelecimento está aberto, assim como outros, em pleno e normal movimento. E assim se escreve a historia das *candidaturas salvadoras*...

POLITICA DE S. PAULO: UMA PHRASE CELEBRE

Do accordo politico do governo federal com o de S. Paulo e da chinfrineira da Convenção do P. R. C. paulista, resultou a desistencia da candidatura Rodolpho em opposição á do Dr. Rodrigues Alves.

(*Dos jornaes*)

R. Alves:—Disse, digo e direi.
—*E' este o meu logar!...*

CHARADAS EM TERNO 74 e 75
(Por syllabas)

Em poucos versos simples e modestos
Proponho alegre a todo o charadista
Esta charada em terno dedicada
Aos que apreciam muito esta revista.

Sou *homem* bastante delicado;
Pedi licença logo ao marechal,
Que me disse seguindo a praxe antiga
—Entre senhor, amigo Juvenal!

Entrei e aqui me acho a offerecer
A vós todos a *planta* de Sofala,
Que bem sei, hão de ter prazer na offerta
Mas serão caceteados co'esta falla.

Em todo caso peço mil desculpas
Da imperfeição do fraco e mau trabalho.
Sou *novato* e confesso humildemente
—E' a prima vez que escrevo pa o MALHO.

Juvenal (Itapitininga, S. Paulo)

[Por syllabas]

O incommodo d'este homem é engraçado.

H. Mello (Belém, Pará)

CHARADAS ANTIGAS 76 a 79

O povo grita e applaude,
Dá palmas, chama p'ra scena, } 1
E ella, a pobre senhora,—2
Chora que causa pena,
E' que nisto ha gente inscia
Nesta parte da provincia

Affonso Ramiz (S. Paulo)

Tive doze a conta é certa,
Meu irmão, já conhecido, } 2
Trocou direitos que tinha
E' negocio já sabido.

Na Biblia vês esta historia, — 1
Nisto não vae embaraço; — 1
P'ro conceito, nota bem,
Demagogo aqui te traço.

Barbigata [S. Paulo]

Em meio do precipicio,—1
Eu tenho, tu tens, elle tem;—3
Um predicado congenito
Eu tenho, tu tens, elle tem.

Belisario da Rocha Couto [Umburanas, Bahia)

Ao primo Lucio Freire:

Meu caro amigo:

Agradeço-vos de coração a bella charada que me dedicaste aqui—1—no album do Œdipo; mas, inda muito mais grato eu vos teria ficado, si em vez de uma charadinha novissima, tivesses me dedicado um trabalho em verso, o que muito aprecio. Pois agora temos o recem-chegado mestre Marechal, que vae dispensando muita cousa aos charadistas e principalmente aos que conversam com as Musas. Não passa carõesinhos nos charadistas e muito menos nos que se metem a poeta. Eu, meu caro collega, como prova

TIRO PHOTOGRAPHICO

Carlos Gomes, atirador da Sociedade de Tiro n. 60 — Estado de Minas — e habil photographo amador que, como tal, fez um figurão quando algumas linhas de tiro d'aquelle Estado fizeram uma excursão a S. Paulo, em Setembro do anno passado.

OH! FERRO! QUE PESSOAL

S. D. Couraceiros do Inferno: grupo tirado na noite do ultimo baile alli realizado, para saudar o Anno Novo e iniciar a pandega carnavalesca. Oh! ferro! Que pessoal!

---

de amor e gratidão, vos offereço o instrumento — 2 — que veio da cidade da Italia.

Sou teu primo e am.
Dr. Trocista (Alagoinha, Pará)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 80 e 81

Ao Polaco:

Em uma manhã fagueira fui fallar com o Carlos acerca do Ferreira.

Onde está a *planta* brazileira?

Capitain (Fortaleza, Ceará)

Em retribuição ao emerito charadista Emiliano Hygino de Farias e offerecida á mimosa poetisa Aspasia de Mileto:

Quando, em roupagem branca, surge Martha,
Qual formosa mulher da antiga Sparta,
E, soltas tranças no extase do amor,
Percorre pallida o vergel em flor.

Vesper, com os seus brilhos peregrinos,
Vem beijar-lhe os seios alabastrinos;
O rouxinol descanta na floresta,
Julgando a natureza toda em festa:

Das fontes, nos espelhos crystallinos,
As graças vêem prismas diamantinos,
Crendo da lua os raios argentinos

E, a juruty, no ninho alvoroçada
Diz: — «Cantemos, irmãos, nossa balada
Que além desponta a mystica alvorada»!

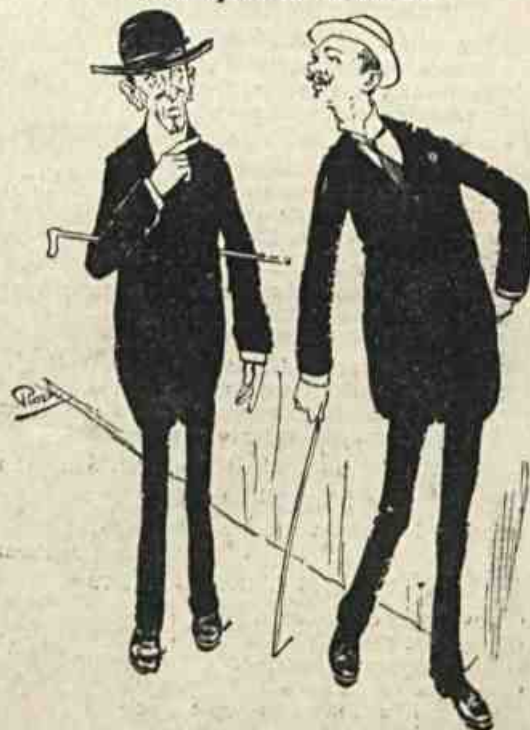
Onde está o homem?

Anna Pompeu (Belém, Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS 82 a 85

Ao collega N. Zinho:

Cinco lettrinhas sómente
Todas ellas d-siguaes
Existem trez consoantes,
Segunda e quarta vogaes.

ELEIÇÕES LIVRES

— Então, acha você que — *eleições livres favoreçam a quem favorecerem...*
— Ah! é o lemma do marechal Hermes...
— E acreditas que se realisará isso?...
— Acredito... nos termos d'aquella phrase celebre: *Olhe, minha filha, você pode casar com quem quizer, comtanto que se case com o Manoel...*

Prima, quarta e tambem quinta
E' medida e na verdade
Verás segunda com tercia
Com que se exprime saudade.

Não julgues ir encontrar
Um conhecido freguez
Mas decerto um mandarim
Lá d'esse imperio chinez.

Zeno [Bahia]

Fui ditosa muito tempo,
Até que estulto sabichão,
Querendo mostrar sciencia,
Poz-me em frente negação.
D'ahi fui sempre o opposto...
Mas, para achar solução,
Ir não precisa mui longe;
Aqui mesmo encontrarão!

Infeliz

Se quizer um *bailarico*,
Ponha o verbo no futuro,
E verá que o que lhe digo
Não precisa muito apuro.

Franconio (Paraná)

O que almejo neste verso,
Não precisa procurar,
Tem-n'a tu, leitor querido,
Bem em frente a se mostrar

MUSICA DE PANCADARIA

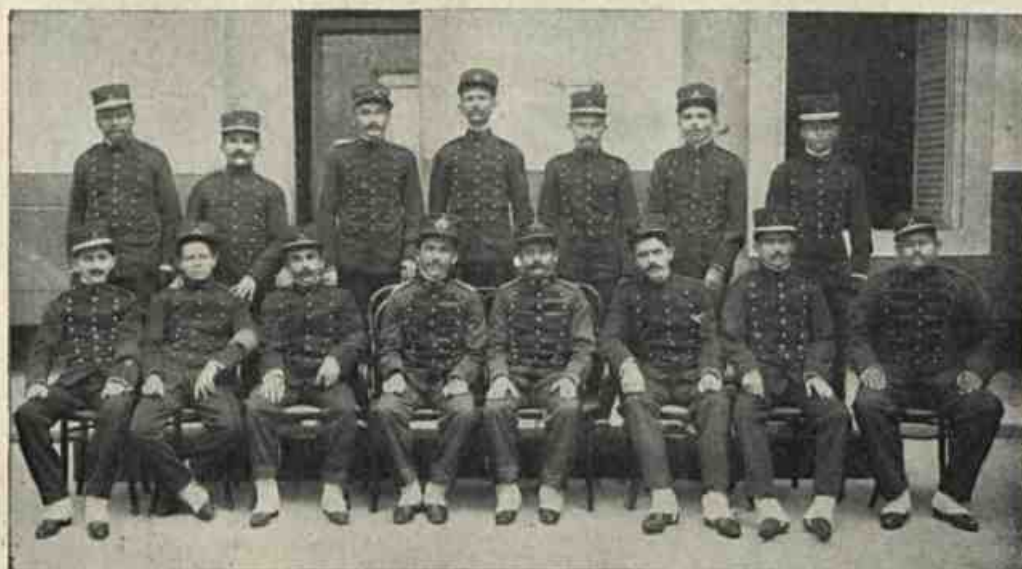
Chegado á Italia e entrevistado por um jornalista, o maestro Mascagni foi prodigo de elogios á Argentina e sobre o Brazil, disse que havia muitas baratas, ratos com dous metros de comprimento, e outras sandices de egual jaez.

(Dos jornaes)

Jornalista: — Bem; e a respeito do Brazil — que me diz o senhor?

Mascagni: — Espere um pouco: deixe-me beber mais *cognac*, para ficar mais inspirado...

(E mais asnatico — accrescentamos nós, para, de algum modo, justificar essa nova *peça* que o Mascagni nos pregou...)

SIM, SENHOR! FOI UMA SURPREZA...

Officiaes inferiores do Batalhão Policial do Estado da Parahyba do Norte, que tiveram a gentileza de nos felicitar pela entrada do 902;
Gratos

A's vezes trazes na mente,
A's vezes no coração,
Encontra-as em muitas pra-
[ças.
Nos livros em profusão.

Fel-a triste o Dom Quichote;
Emfim, p'ra finalisar:
Tem seis lettras o meu todo.
Toca, pois, a decifrar!...

Ricardo

CHARADA AUXILIAR 86

GA—Deve ser feiticeira
DO—rio Pó, pois não é?
TAL—coisa completa o todo
Que vai cobrir nosso pé.

Cecy [S. Paulo]

CHARADA SYNCOPADA 87

4—O malfeitor tinha por guia uma estrella—3

Abner Flores (Fortaleza, Ceará)

METAGRAMMAS 88 e 89.

(Varia a inicial)

Ao insigne Marquez de Castiglione:

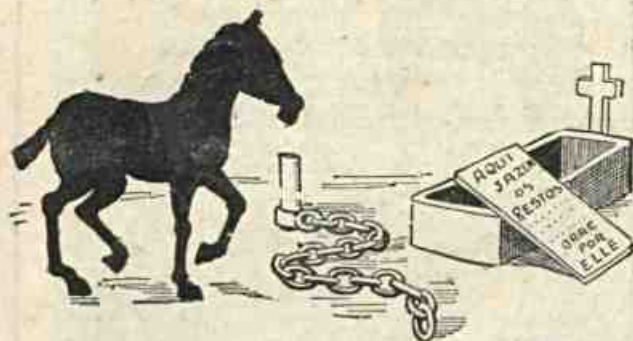
4—2—O limite é até extinguir da sociedade toda a ralé

Thiago Cunha [Bahia]

(Varia a penultima)

6—2—Na freguezia de Portugal encontrei esta herva.

Zaúra

ENIGMA PITTORESCO 90

D. Ravib

AVISO

Os prazos terminarão ás tres horas da tarde do dia 2 do mez proximo para os decifradores desta Capital e Nictheroy; a 9 do mesmo mez para os de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia. Os de Minas, S. Paulo e Estado do Rio, devem fazer constar dos enveloppes da respectiva correspondencia o carimbo postal com a primeira data; os de Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Sul, com a segunda e os demais com a de 16 do mesmo mez.

SOLUÇÕES

Do n. 484:

Ns. 211—Apologo; 212—Carlinda; 213—Ligula; 214—Marco de colonia; 215—Calixto; 216—Opereta; 217—Astrolabio; 218—Espinho; 219—Proclama; 220—Nos botou na cadêa; 221—Alectryophonema; 222—Engraçado; 223 Urutau, utar; 224—Rhyzophora, rhyzophoro; 225—Lina, ibis, Nice, azes; 226—Fafe, abio, fiel, Eolo; 227—Elatina; 228, —Cotovia; 229—Apoca; 230—Mappa, pampa; 231—More; 232—Ziz; 233—Ciume; 234—Pegado; 235, Gama, gamão; 236—Tença, tenção; 237—Regia, região; 238—Saci, saço; 239—Astres, sastre; 240—A quem Deus prometteu nunca faltou.

DECIFRADORES

D. Ravib, Pick-Tick, Samsão, Rochefort, Nalla, Zaúra, Menéas, Juca Rego, 25 cada um; Infeliz, 24; Paulo e Virginia, 18; Cecy (S. Paulo), 11.

Do n. 483:

Polaco (Paraná) 25; Barbigata [S. Paulo), Marqueza de Aosta [idem], 24 cada um; Zeno (Bahia] 18, *Seu Né* [Pernambuco), 12.

Do n. 482:

Marquez de Marialva (Bahia] 10; Zeno [Bahia] 18; Argemiro Alodia [Muritiba, Bahia) 17; Salustiano Bezerra de A. Junior [Pernambuco) 5.

Do n. 481:

Argemiro Alodia [Muritiba, Bahia] 25; Salustiano Bezerra de A. Junior [Catenda, Pernambuco] 6.

Do n. 480:

Anna Pompeu]Belém, Pará) 22; Jorge Colonio (Propriá, Sergipe) 11; Gerdiel Graça, idem, 5.

Do n. 479:

Elmano Queiroz [Belém, Pará] 19; Cassildo Bezerril de Andrade [Manaus, Amazonas) 11.

ANTIGUIDADES CHARADISTICAS

Continuamos hoje a nossa tarefa interrompida durante alguns numeros: a publicação de trabalhos charadisticos que, na sua epocha, fizeram furor na roda dos entendidos.

O de hoje figurou pela primeira vez no meiado do seculo passado, em 1854.

Foi publicado no Almanach Luso Brazileiro para esse anno. Eil-a:

CHARADA

O todo, após a segunda,) 2
Faz o que diz a primeira)
A segunda foge ao todo) 1
Lá na esphera sobranceira;

MUSICA DISTINCTA

Em Jahú — Estado de S. Paulo: a orchestra «Carlos Gomes», regida pelo eximio maestro Heitor Azzi e que tanto honra a boa arte musical

ANDORINHAS LEGISLATIVAS

Embarque para o Rio Grande do Sul do deputado federal Domingos Mascarenhas e sua familia. Descendo a escada do Caes Pharoux

Gentil princeza,
Que amava um nume,
Ferveu-lhe n'alma
Vivo ciume.

Da rival sua
Ordena a morte,
Mas houve em paga
Mais triste sorte.

Cruel desprezo
No desleal,
Tornou-se em odio,
Fez-se immortal.

Sentindo afflicto,
Que o seu tormento
Em vez de um termo
Só tinha augmento

Taes gritos d'alma,
A dor lhe move,
Que até no Olympo
Turbaram Jove.

Mas, porque aprenda
Algum pastor,
Ao ver os damnos
Que gera amor,

Em flor brilhante
Mudou-se então.
Amar só pode,
Carpir já não

M. P.

Solução—Girasol.

Esta columna é franca para quem quizer nella collaborar; pedimos, entretanto, que o collega seja breve na sua exposição, porque o espaço é muito limitado e tão limitado que, por falta d'elle, fomos forçados a uma interrupção, que só cessou no ultimo numero, e que nos valeu uma serie de reclamações,que nos trouxeram de canto chorado.

LIVRO DE INSCRIPÇAO

Inscreveram-se durante a semana: Aileda. M. R. de Moura Soares, (Natal, R. G. do Norte), João Costa e Souza [Muritiba, Bahia), Seu Nê [Pernambuco]. Danilo, Belém, Parai, Iris (Malacacheta, Minas] João Lopes (Nazareth, Pernambuco].

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Neves Carvalho [Poço de Anta], Thiago Cunha [Bahia], Elmano Queiroz (Belém, Pará), Jacome Doren [Bahia], Pyragibe [Alagoinhas, Parahyba), Olympio Magalhães [Curaçá, Bahia), Jorge Colonio [Propriá, Sergipe], Zeno [Bahia], Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe). Cassildo Bezerril de Andrade [Manáus, Amazonas), M. R. de Moura Soares [Natal, R. G. do Norte], Laudel [S. Paulo), Dr. Kean [Caçapava,

SEMANA DE AVIAÇÃO

O «CASTIGO» DA CURIOSIDADE

Transeunte arara: — Ui!!..

Que os aeroplanos iam andar pelos ares eu bem sabia; mas os jornaes não annunciaram nenhuma chuva de estrellas ao meio dia!. .

A REACÇÃO NOS ESTADOS DO NORTE

— Você não acha, então, que esses casos do norte são alarmantes?

— Qual, meu amigo! Era fatal o que tem succedido e ha de succeder... Os Estados que reformaram as constituições á vontade dos governadores, dando-lhes o direito immoral da reeleição, estão fóra da Lei Suprema da Republica... E os Estados que não fizeram essa reforma cynica, mas são victimas dos maus governos de «compadres» que só tratam de enriquecer, esses tambem estão fóra da lei da paciencia publica...

— Mas...

— Não ha *mas* nenhum contra esses factos positivos! Os Estados que se acham fóra d'essas duas leis soffrerão fatalmente a influencia de outra Lei Suprema: a reacção popular pelo esgotamento da paciencia e pelo instincto de conservação e de progresso!...

S. Paulo), Theophilo, Nababo Baobab, Aileda, João Lopes (Nazareth, Pernambuco), Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende, Pernambuco).

Salustiano Campos [Cachoeira, Bahia) — Aguardamos resposta do que perguntámos a respeito do trabalho que ainda aqui está.

Jacome Dorea (Bahia) — Nosso desejo é contentar a todos; porém á medida do possivel. Os trabalhos affluem, o pessoal augmenta, e o espaço a nós destinado é sempre limitado. Como attender a todos os collaboradores ao mesmo tempo? Os trabalhos de cada *Malho* são em numero de 30, e mais do triplo é o dos que enviam composições enigmaticas. O recurso é seguir a ordem alphabetica. Quando passar a sua lettra e não vir publicado trabalho seu, deve comprehender que, ou não temos mais, ou então não está bom, e o remedio é mandar outros sem demora. A respeito dos enigmas pittorescos estabelecemos, porém, uma excepção: são publicados os melhores. Não quer dizer que os seus não sejão bons; mas ha outros com o mesmo direito. D'ahi a demora.

H. Mello [Belém, Pará]—Os trabalhos estão recebidos; mas a inscripção? Aguardamol-a para complemento de sua collaboração no Album.

Sevlacnog, Artaban ou Pescador? [Pilão Arcado, Bahia] — Aqui só se collabora com um pseudonymo apenas. Mais de um não é admissivel. Escolha o que deve ficar. Do logogryphos estão prejudicados dous; um por que tem 21 lettras, e o outro por que só encerra trez conceitos parciaes.

Infeliz— Será possivel que fallem os inglez? Já estamos cançados de dizer por estas columnas que só será publicado logogrypho que tiver quatro soluções parciaes pelo menos e até 15 lettras, no maximo, na palavra do conceito total; e no emtanto manda um afastado desta regra!... Não é só o collega; ha mais gente na «canôa».

Anna Pompeu [Belém, Pará] — Pois não deve abandonar; faz muito mal nisto. O collega sabe fazer trabalhos bons, e já tem figurado com alguns no Almanach Luso Brazileiro; porque não os faz naquelle estylo? Olhe que será mais acertado. Os que vieram. não examinámos ainda. Os pontos exactos do n. 478 são os que sahiram publicados no n. 487.

Cecy [S. Paulo]—Não ha duvida; o correio tem costas largas. Nós, porém, não a *alargamos*, a carapuça não nos cabe. Seus pontos até o n. 480 foram marcados com a regularidade precisa; os do n. 383, já a collega teve noticia delles n'*O Malho* passado. Os do n. 484, hoje serão marcados. Mas os dos ns. 481 e 482 ainda estão viajando, ou pereceram afogados no Parahyba.

ERRATA

Na charada de A. M. C. [antiguidade charadistica] publicada no numero passado colloque-se o algarismo—1 depois da palavra ANJO.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE JANEIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

22
Ha mais «sambas» nos Estados?
Não faz mal: é beneficio.
Urso e cabra estão pegados:
Devem fazer «estrupicio».

23
Lucta é vida e o pantanal
Só traz morte á instituição,
Embora a cobra, por mal,
Diga o contrario ao pavão.

24
Movimento, movimento!
Eis o lemma extraordinario
Que até um burro lazarento
Impinge ao tigre sicario.

25
Que importa a vida sem lucta
Pela patria? Isso é desdouro.
Da liberdade na gruta
Cabe coelho e cabe touro.

26
—Luctar é, pois, benemerito
Luctar é, pois, sacrosanto!
Diz o veado num inquerito
Acerca d'um porco e tanto...

27
Pois se a lucta é assim precisa,
Luctemos a pau e faca,
Ou ficamos sem camisa,
Sem camello e até sem vacca!

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

de leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacao**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em forma de pó, sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

---

Unicos agentes para o Brazil:

Paul J. Cristoph Co. - Rio de Janeiro

FUNDADO EM 1880

SABÀO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de

JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.— Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

RUA D. MARIA, 107—Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

CONTINENTAL

SENHORAS E SENHORITAS

São assombrosos os convidativos preços por que está vendendo a

CHAPELARIA VARGAS

os seus seductores chapéos para senhoras, moças e meninas.

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$
O mais assombroso «stock» de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as côres são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000.

Incomparavel sortimento de fôrmas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.
Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas, a 10$, 12$ e 15$.
Toucas, o mais bello sortimento, modelos novos a 12$, 14$, e 18$.
3$500 **Grande saldo de fôrmas de todas as cores.**
Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.
Esplendido sortimento de chapéos para luto, a 15$, 18$ e 25$000.
Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

CHAPELARIA VARGAS

RUA SETE DE SETEMBRO, 120 —o— MODERNO

A MAIOR MARAVILHA

Touriste:—Que terra maravilhosa! que «naturaleza» encantadora! E aquelle lettreiro lá ao longe... que é?
Marinheiro:—Aquillo é talvez a maior maravilha d'esta terra: é o *Bromil*, de fama universal, o unico medicamento infallivel contra a bronchite, e cura qualquer tosse em 24 horas!

Officinas lithographicas d'O MALHO